

O cambio registou a 6,115,124, sendo a libra a 40\$798, o dollar a 8\$420 e o franco a \$331. O mil réis ouro foi vendido a 4\$547.

# A União

Está de plantão, hoje, a Pharmacia Minerva, rua da Republica, 623.

A maxima thermométrica de hontem foi 29.3 e a minima 21.7.

DIRECTOR INTERINO  
DR. OSIAS GOMES

ORGAN OFFICIAL DO ESTADO

Epaminondas Camara

GERENTE

JACRE

ANNO XXXI

PARAHYBA — Domingo, 1.º de junho de 1930

NUMERO 125

## O problema do algodão nacional

**O delegado do Serviço do Algodão, na Parahyba, apresenta ao dr. Alves Costa, superintendente do Serviço, no Rio de Janeiro, o relatório dos trabalhos, referente ao anno de 1929 — Os principaes trechos do minucioso documento**

Está sendo distribuido entre os interessados pelas nossas questões algodoeiras o relatório da Delegacia do Serviço Federal do Algodão na Parahyba, referente ao anno de 1929.

Abrimos columnas para inserir os principaes trechos do referido documento que retrata fielmente a situação da produção do ouro branco neste Estado.

Assim começa o sr. dr. Alpheu Domingues a sua exposição, dirigida ao dr. Francisco Leite Alves Costa, que é no Brasil o chefe dos serviços do algodão, subordinados ao Ministerio da Agricultura:

"Venho pela quarta vez á vossa presença para cumprir o dever de apresentar-vos o relatório da Delegacia do Serviço do Algodão, neste Estado, referente aos trabalhos executados no correr do anno de 1929.

Tanto nas fazendas de sementes como nos campos de cooperação e departamentos de classificação, os serviços, á semelhança dos annos anteriores, tiveram regular andamento.

O estudo de aclimação de novas variedades desenvolveu-se de modo a permitir o plantio, na Fazenda de Sementes de Espirito Santo, das seguintes castas algodoeiras: Salisbury, Delfos 6.102, Russel, Meade, Trice, Novo Paulista, Ashmouni, Cleveland e Pillion, além do algodão Maarad, cuja adaptação vinha sendo tentada um anno atraz.

A elasticidade de plantio ajudada pelas favoraveis condições mesológicas, deu margem a um aultado contingente na produção algodoeira do Estado, a ponto da estimativa geral ser computada em 29.000.000 de kilos nos calculos officiaes do nosso Serviço, e 30.000.000 na prescencia de alguns membros do commercio algodoeiro.

O que se pode annunciar é que houve um augmento equivalente a 61%, sobre o computo da estimativa anterior.

A Delegacia poudé, como esperava, obter dos seus campos uma grande quantidade de sementes, cujo stock reunido ao das fazendas de Espirito Santo...

(:)

### Deputado Baptista Luzardo

Já se encontra em convalescência o deputado Baptista Luzardo, que recentemente se submettéra na capital do paiz a uma delicada operação.

O presidente João Pessoa durante a doença do bravo parlamentar tem procurado inteirar-se do seu estado de saúde.

Hontem o chefe do governo recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 31 — Deputado Luzardo convalescente, deixará casa saúde na proxima semana. — Antonio Pessoa.

Santo, Pendencia e Pombal, permittiu fôsse beneficiado um maior numero de lavradores do Estado.

Comparando-se a ultima produção com a anterior, chega-se á evidencia de ter havido um augmento de 220%.

Isso bem demonstra que o esforço do nosso departamento em produzir, qualitativa e quantitativamente, sementes melhoradas, tem sido coroado de exito.

No que diz respeito aos serviços de classificação, posso adiantar terem os mesmos recebido grande desenvolvimento, a ponto de ter sido creado mais um departamento, na cidade de Cajazeiras.

Alguns commerciantes deste Estado não quizeram ainda comprehender o alcance das providencias adoptadas pelo Ministerio da Agricultura, instituindo o Serviço de Classificação e, vez por outra, quando têm os seus interesses contrariados pelas deliberações desta Delegacia, atiram-se contra os funcionarios, desejosos de desorganizar o mesmo serviço.

E' de urgente necessidade que se officialize o Serviço de Classificação no Brasil, dando-lhe organização administrativa e uniformizando-se todos os departamentos nos varios Estados algodoeiros.

Essa uniformidade precisa abranger, não só a cobrança das respectivas taxas, como também a validade obrigatoria dos certificados, em qualquer praça onde se transaccione o algodão.

Quasi sempre as reclamações apontadas pelos que se dizem prejudicados com o serviço de classificação no Estado da Parahyba do Norte, apresentam-se sem nenhum fundamento.

Em maio de 1929, o Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, encaminhou, ao sr. Ministro da Agricultura, uma representação da Companhia Valença Industrial e Companhia Emporio Industrial do Norte, ambas no Estado da Bahia, as quaes se queixavam de pseudas irregularidades nos serviços de inspecção e classificação dos Estados do Rio Grande do Norte e Parahyba.

A Superintendencia determinou a esta Delegacia que, com a maxima urgencia, lhe fossem prestados os necessarios esclarecimentos, afim de se apurar o fundamento da queixa encaminhada a esse Ministerio.

Transportou-se áquelle Estado afim de verificar a procedencia da denuncia o chefe do Departamento de Classificação da Capital, agronomo Lupercio de Souza Branco, que verificou, apesar de grandes embaraços, não ter a importancia que se lhe queria dar, o facto em apreço, conforme se deprehe de do relatório apresentado por aquelle funcionario a esta Delegacia.

Em pouco pude conseguir na parte que diz respeito á estatística algodoeira. Enquanto não se legislar defi-

nitivamente sobre o assumpto, systematizando todos os serviços desse genero, continuaremos quasi que estacionarios na obtenção de dados seguros e fornecidos com o devido criterio.

Ainda assim o movimento de remessa de boletins firmados pelos proprietarios de descaroçadores não soffreu solução de continuidade e, ao contrario, tem servido de orientação aos nossos trabalhos estatísticos.

Esta repartição poudé organizar um graphico demonstrativo da produção algodoeira do Estado, a partir do anno de 1915.

Por elle verifica-se que a maior safra, no periodo comprehendido entre aquelle anno e o actual, foi justamente a de 1929-30 e a menor a de 1919-20. Estou convencido de que enquanto o govêrno estadual não decretar uma organização completa e modelar para a execução dos serviços do algodão havemos de persistir na mesma situação em que estamos, impossibilitados de dar um maior elastério á finalidade do nosso serviço.

Indo de encontro ás aspirações do actual govêrno, a Delegacia do Serviço do Algodão, com o concurso dos seus mais graduados funcionarios, organizou um ante-projecto para ser apresentado á Assembléa Legislativa, visando conseguir aquelle desideratum.

Este projecto acha-se em mãos do exmo. sr. dr. João Pessoa, presidente do Estado, para o fim a que me refiro.

Comprehende medidas severas regulando o plantio das variedades algodoeiras; estabelece providencias sobre beneficiamento e classificação nos mercados internos; institue a armazenagem do algodão, os premios de estímulo aos lavradores e donos de descaroçadores; o registro obrigatorio das marcas commerciaes, a fiscalização de balanças, a delimitação de zonas de plantio e, finalmente, o serviço de estatística.

Com o desenvolvimento das estradas de rodagem no Estado e dada a majoração de tarifas da "Great Western", os commerciantes de algodão fizeram grande parte dos seus transportes em caminhões.

A Delegacia organizou uma estatística, pela qual se vê que no periodo comprehendido entre agosto e dezembro do anno passado, foram transportados nesses vehiculos, de Campina Grande á Capital, 25.445 saccas de algodão, pesando 1.830.097 kilos.

O mez em que o movimento tornou-se maior foi o de setembro, em que foram conduzidas 6.323 saccas, com o peso total de 417.132 kilos.

Assignalo o conceito que o departamento

(Continúa na 5.ª pagina)

## Mil vezes peor do que a invasão estrangeira!

**Vibrante artigo do ESTADO DO RIO GRANDE**

PORTO ALEGRE, 27 — (DO CORRESPONDENTE ESPECIAL) — SOB O TITULO "PEOR DO QUE A INVASÃO", O "ESTADO DO RIO GRANDE" PUBLICA A NOTA ABAIXO:

"E' UM TERRIVEL LIBELLO O TELEGRAMMA QUE O PRESIDENTE JOÃO PESSÓA DIRIGIU AOS PRESIDENTES DO SENADO E DA CAMARA. NUM PAIZ EM QUE A RESPONSABILIDADE NÃO FÓSSE UM MYTHO, BASTARIA ESSE DOCUMENTO PARA DAR POR TERRA COM O MAIS SOLIDO GOVÊRNO PORQUE O QUE ALLI SE DENUNCIA É UMA SÉRIE DE CRIMES CONTRA A REPUBLICA. PARA SATISFAZER A UMA VINGANÇA MESQUINHA, O PRESIDENTE DA REPUBLICA DECLAROU GUERRA A UM DOS ESTADOS DA FEDERAÇÃO CONTRA O GOVÊRNO OPEROSO E HONESTO. ARMOU OS CANGACEIROS DO NORDÊSTE, E COMO SE ISSO NÃO FÓSSE BASTANTE, DECLAROU A PARAHYBA FÓRA DA LEI, PROHIBINDO A ENTRADA DE ARMAS E MUNIÇÕES NO SEU TERRITORIO.

FEITO ISSO, ORDENOU Á PARAHYBA INERME QUE SE DEFENDESSE SE PUDESSE, DA DEBANDADA DE AGRESSORES, SOB PENA DE SER DURAMENTE CASTIGADA".

DEPOIS DE FAZER O PARALLELO DAS INVASÕES ESTRANGEIRAS, TERMINA O "ESTADO DO RIO GRANDE":

"POIS O QUE SE ESTÁ PREPARANDO E JÁ FOI PROMETTIDO É MIL VEZES PEOR DO QUE A INVASÃO ESTRANGEIRA. DELLA TERÁ TODOS OS HORRORES, MAS COM A MONSTRUOSIDADE A MAIS DE SEREM PRATICADOS PELA NOSSA PROPRIA GENTE E DE SEREM ORDENADOS, NÃO POR UM CONQUISTADOR ESTRANHO, MAS POR AQUELLE MESMO A QUEM CABE O SUPREMO ENCARGO DE VELAR PELA SEGURANÇA DE TODOS OS BRASILEIROS.

FIGAREMOS MUDOS, QUEDOS, ANTE A INTERVENÇÃO ARMADA NA PARAHYBA? ANTE A SÉRIE DE ATTENTADOS A QUE ESTAMOS ASSISTINDO HA LONGOS MEZES?"

### O presidente João Pessoa em visita ao aviso de guerra "Muniz Freire"

Em companhia do tenente-coronel Elysio Sobreira, ajudante de ordens do govêrno, o sr. presidente João Pessoa visitou hontem o aviso de guerra Muniz Freire, ora surto no porto desta capital.

S. exc. foi recebido, no caes, pelo capitão Arthur do Rêgo

Meirelles, capitão dos portos deste Estado, e no portaló daquela unidade da Armada pelo respectivo commandante e immediato.

A guarnição do aviso de guerra formou em homenagem ao chefe do executivo, tendo sido offerecido ao preclaro visitante um café.

O sr. presidente João Pessoa demorou no Muniz Freire em amistososa palestra com o commandante e officialidade.

# Haverá uma reacção?

OUTRO SERIA O NIVEL DA VIDA POLITICA BRASILEIRA E OUTRA A FORÇA MORAL DOS ESTADOS SE A OBEDIENCIA PARTIDARIA AO CHEFE DO EXECUTIVO FEDERAL NÃO HOUVESSE CHEGADO, COMO CHEGOU, Á ABDICAÇÃO DE TODOS OS SENTIMENTOS E DE TODAS AS IDEAS DOS POLITICOS ESTADUAES NAS MÃOS DAQUELLE CHEFE. EXPRESSA NA CONSTITUIÇÃO, A AUTONOMIA DOS ESTADOS SUCCUMBIU PRATICAMENTE, DEVIDO Á FRAQUEZA DOS QUE TINHAM O DEVER DE AMPARAL-A. O AMOR AO PRESIDENTE

DA REPUBLICA MATOU, NOS CHEFES DOS GOVÊRNOS ESTADUAES, O AMOR Á INDEPENDENCIA DA TERRA ONDE VIVEM. HAVERÁ UMA REACÇÃO? NÃO É IMPOSSIVEL. O SOBRESALTO DE REVOLTA QUE SE APOSSOU DO RIO GRANDE DO SUL, APÓS UM LIGEIRO DESMAIO NO SEU ARDOR CIVICO, É INDICIO CLARO DE QUE, NAS POLITICAS ESTADUAES, AINDA SE NÃO EMBOTOU DE TODO A SENSIBILIDADE MORAL NEM SE PERDEU A VISÃO DA REALIDADE. SENÃO TODAS, ALGUMAS OUTRAS VIRÃO A SENTIR, COMO SENTIU

A DO RIO GRANDE DO SUL, O PERIGO DO APOIO INCONDICIONAL AO PRESIDENTE DA REPUBLICA. MAIS DIAS, MENOS DIAS, HÃO DE CONVEN-CER-SE DE QUE É NA COLLABORAÇÃO DIGNA COM O GOVÊRNO FEDERAL, E NÃO NA SUBMISSÃO COMPLETA Á SUA VONTADE SOBERANA, QUE ESTÁ O DEVER DOS GOVERNOS ESTADUAES, O DEVER E O PROVEITO. — (Do "O Estado de S. Paulo", a grande tribuna liberal que sempre esteve ao lado das boas causas, defendendo-as com serenidade, energia e patriotismo).

# REGISTO

## FIZERAM ANNOS HONTEM:

Ocorreu hontem o anniversario natalicio do sr. commandante Arthur do Régo Mairrelles, capitão dos portos deste Estado.

— Festejou hontem seu natalicio o nosso dedicado correligionario sr. Augusto Gastão de Almeida, residente nesta capital.

— Fez annos hontem a intelligente menina Eugenia Avellar, filha da sra. d. Doliores Avellar, residente nesta capital.

## FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Fernando Cavalcante, agente fiscal em Sapé.

— Faz annos hoje o sr. Eugenio Velloso, auxiliar da empresa de Conservação de Estradas de Rodagem, deste Estado.

— A sra. d. Jospha de Almeida e Albuquerque, irmã do mons. Manuel de Almeida, vigário da freguezia de Lourdes.

— Sra. dr. Diogenes Caldas: — Ocorre hoje o natalicio da sra. d. Beatriz Pedrosa Caldas, esposa do sr. dr. Diogenes Caldas, chefe da Inspectoria Agricola Federal.

— A senhorita Maria de Lourdes Feliciano, filha do sr. José Feliciano.

— O sr. Firmo de Moraes Lucena, commerciante nesta cidade.

— O sr. Arthur de Carvalho Costa, funcionario da Great Western.

— O sr. Severino Burity, funcionario federal em Cabedello.

— A sra. d. Judith de Carvalho Ferraro, filha do saudoso dr. Antonio Augusto de Figueiredo Carvalho.

— A senhorita Doracy Ferreira de Mello, filha do sr. José Vicente de Mello, commerciante e proprietario nesta capital.

— A sra. d. Antonia de Mello Fernandes Pacote, esposa do sr. Antonio Fernandes Pacote, funcionario da Prefeitura.

## FAZEM ANNOS AMANHÃ:

Faz annos amanhã a sra. d. Erycina Vidal de Almeida, esposa do sr. Au-

gusto Gastão de Almeida, residente nesta cidade.

— A menina Perola dos Santos, filha do sr. Clementino dos Santos, funcionario da policia civil.

— **Mardokéo Naere:** — Regista-se amanhã o natalicio do sr. Mardokéo Naere, gerente desta folha e conhecido folklorista.

Pela data o prezado amigo deverá ser muito felicitado.

— Passa amanhã o natalicio da senhorita Cleonice de Lucena, irmã do eminente e saudoso parahybano dr. Solon de Lucena.

— O sr. Manuel de Barros Filho, commerciante em Campina Grande.

— O menino José, filho da sra. d. Thereza Leal de Lucena, viúva do sr. Oswaldo Barbosa de Lucena.

— O sr. Hermes Santiago, funcionario do Telegrapho Nacional.

## VIAJANTES:

Acham-se nesta capital os srs. João Rodrigues de Oliveira e Joaquim Joá Pereira de Mello, respectivamente, negociante e fazendeiro em Areia.

— Em visita a pessoas de sua familia, viaja hoje para Mamanguape, de automovel, o sr. João Pinto Serrano, socio do Photo-Alpha, desta capital.

— **Prefeito Fernando Pessoa:** — Regressou do Rio de Janeiro o nosso prezado amigo sr. Fernando Pessoa, prefeito do municipio de Itabayana: O operoso edil encontrava-se na metropole do paiz em tratamento de sua saúde.

Hontem o sr. Fernando Pessoa communicou por telegramma o seu regresso ao presidente do Estado.

“Itabayana, 31 — Cheguei hoje disponha. Abraços. — **Fernando Pessoa**”

## VARIAS:

**Bodas de prata:** — Festejaram as suas bodas de prata, o sr. Nicolau Costa, alto commerciante nesta capital e sua exma. esposa d. Regina Costa.

Por este auspicioso motivo recebeu o digno casal muitos cumprimentos das innumeradas pessoas de suas relações de amizade.

## PARTE OFFICIAL

### Administração do sr. dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque

#### Secretaria da Fazenda

#### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 31:

Conta: De Hildebrando Ribeiro de Moraes, tabellião publico, referente á escriptura de desapropriação do predio n. 33, á rua Gama e Mello. — Pague-se a quantia de 65\$000.

#### EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA FAZENDA:

Petições:

De Luiz Lianza, requerendo baixa da collecta de seu estabelecimento commercial, sito á rua Barão do Triunpho, visto ter liquidado o mesmo, pagando o imposto correspondente ao 1.º semestre. — Deferido, de accordo com as informações.

De M. F. do Monté & C., requerendo baixa da collecta de seu armazem de compra de algodão em Souza, visto não quererem continuar com esse ramo de negocio. — Deferido, pagando o imposto correspondente ao 1.º semestre, visto não terem os requerentes feito em tempo a declaração constante da letra I do art. 1.º da lei n. 698, de 14 de outubro de 1929.

De Tertuliano Fernandes & C., idem, idem. — Igual despacho.

De João Vicente de Andrade, requerendo baixa da collecta de seu engenho em Souza, no corrente anno. — Igual despacho.

De Vicente Abrantes Torres, idem, idem. — Igual despacho.

De Manuel Gonçalves de Abrantes, idem, idem. — Igual despacho.

De Tiburtino Gomes de Sá e Albuquerque, idem, idem. — Igual despacho.

De José Ignacio Vieira, idem, idem. — Igual despacho.

De José Antonio Sarmiento, idem, idem. — Igual despacho.

De José Antonio de Oliveira, idem, idem. — Igual despacho.

De Joaquim Soares, idem em Patos. — Igual despacho.

De Herculano, idem, idem. — Igual despacho.

De Nelson Palitot Lima, requerendo baixa da collecta de seu armazem de estivas em grosso, em Cajazeiras, no corrente anno. — Deferido, pagando o imposto correspondente ao 1.º semestre, de accordo com a letra G do art. 1.º da lei n. 698, de 14 de outubro de 1929.

De Oliveira Ferreira & C., requere-

respondente ao imposto sobre ferragem no seu estabelecimento commercial em Patos, visto ter deixado o referido ramo. — Indeferido, de accordo com as informações.

De Serafim Nestor da Rocha, requerendo baixa da collecta de seu estabelecimento commercial em Patos, visto haver fechado o mesmo, já tendo pago o imposto correspondente ao 1.º semestre. — Deferido, de accordo com as informações.

Da viúva Trigueiro & C., requerendo baixa da collecta de sua filial á praça Ruy Barbosa, em Guarabira, visto haver fechado a mesma, já tendo pago o imposto correspondente ao 1.º semestre. — Deferido, de accordo com as informações.

De Marques de Almeida & C., requerendo baixa da collecta a que estão sujeitos como agentes da Standard Oil Company of Brasil em Campina Grande. — Indeferido, de accordo com as informações.

#### EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 30:

Petição de Manuel José da Cunha, á directoria, requerendo seja rectificado o valor locativo do predio n. 211, á rua Maciel Pinheiro, conforme o contracto que ufaz juntar uma copia. — Conserve-se o valor locativo de accordo com o contracto. A 2.ª secção.

De Antonio Tourinho Paes Barreto, requerendo collecta para um salão de bilhar, á rua Duque de Caxias, n. 413. — Aguarde-se a instalação do estabelecimento do requerente.

Petição de Lisboa & C., á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 10 toneladas de ferro, vasilos, em retorno do porto de Antonina. — Deferido. A 2.ª Secção.

Dos mesmos, requerendo dispensa do mesmo imposto para 17 tambores de ferro, vasilos, em retorno do Estado do Maranhão. — Igual despacho.

Da Empresa Tracção, Luz e Força, requerendo desembaraço para um carro tanque com petroleo, independente do imposto de incorporação. — Deferido em vista do contracto que a Empresa peticionaria mantem com o Estado. A 2.ª Secção.

De João Honorato da Silva, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 54 amarrados de taboas, para uso proprio. — Deferido. A 2.ª Secção.

Da Anglo-Mexican Petroleum Company, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa contendo 2 extintores de incendio. — Igual des-

## Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 30 .....	2.329.973\$770
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 31:	
Pela Recebedoria de Rendas ..	5.000\$000
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições .....	\$ 5.000\$000
Despesa effectuada no dia 31 ..	2.334.973\$770
	81.953\$483
Saldo para o dia 2 de junho ..	2.253.020\$287
No Thesouro .....	219.389\$134
No Banco do Estado da Parahyba .....	1.158.044\$000
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720.587\$153
No Banco Central .....	100.000\$000
Noutros pequenos bancos .....	55.000\$000
Somma .....	2.253.020\$287

## Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado BOLETIM DE CAIXA

EM 31 DE MAIO DE 1930

Saldo do dia 30 .....	20.297\$012
Receita de hoje .....	582\$396
Somma .....	20.879\$408
Despesa de hoje .....	1.280\$000
Saldo em cofre .....	19.599\$409

## SALDOS MENSAES

No Banco do Brasil — Deposito a prazo fixo .....	205.000\$000
No Banco do Brasil — Deposito em c/c .....	130.528\$600
Em apolices federaes .....	\$
618 titulos de 1:000\$000 ao portador .....	618.000\$000
44 titulos de 1:000\$000 nominativos .....	44.000\$000
1 titulo de 500\$000 .....	500\$000
2 titulos de 200\$000 .....	400\$000
	662.000\$900

## NOTAS E NOTICIAS

Na rua Almeida Barretto, bairro de Jaguaribe, no estabulo pertencente ao dr. J. Maciel, os individuos Severino Soares de Freitas e Alvares Estolano espancaram o alcoolatra Alfredo José Fernandes, produzindo-lhe ferimentos na cabeça e nos braços. A policia abriu inquerito a respeito prendendo os espancadores.

A 28 do corrente, occorreu no lugar Serra do Baldo, do termo de Alagôa Grande, verdadeira scena de "far-west".

Mais ou menos ás 7 horas da noite, o agricultor José Pereira Luiz, alli residente, foi atacado por dois individuos desconhecidos armados a rifle e armas curtas, que lhe extorquiram quasi dois contos de réis, fructo de suas economias.

Praticado o roubo, e não satisfeitos ainda, os bandidos surraram o indefeso plantador, ateando fogo ás suas vestes e á sua casa de morada.

Após estas scenas de verdadeira selvageria, os malfeteiros se evadiram, tendo a policia, scientificada, ido no encaicho dos mesmos.

No lugar Meia Pataca, do districto policial de Esperança, o individuo Elias Evaristo de Oliveira, agrediu brutalmente os seus sobrinhos João e José Clementino dos Santos, resultando, entretanto, sahír o aggressor com diversos ferimentos.

A policia abriu inquerito a respeito.

O guarda n. 64, de serviço na praça Alvaro Machado, auxiliado pelo de n. 70, prendeu e conduziu á delegacia de policia tres garotos que se esbofeteavam em plena rua.

A banda de musica da Força Publica, executará hoje, em retreta, na praça Commandador Felizardo, o seguinte programma:

- 1.ª parte: — "Oh! Mariquinha", marcha; "Les choches de corneville", phantasia; "Dalvinha", valsa; "Na Taverna", samba.
- 2.ª parte: — "The girl in the Taxi", selection; "Piedade", tango-canção; "Stou farto de carinhos", samba; "Os orphans", dobrado.

Na Repartição Central da Policia prosegue o inquerito aberto sobre a explosão de bombas na residencia do nosso illustre confrade Café Filho e na do professor Nestor de Oliveira, facto occorrido hontem, ás 24 horas.

A policia apurou que o jornalista Café Filho quando ia para sua residencia encontrou-se nas immediações da mesma com o sr. Nestor de Oliveira, isso ás 22 horas mais ou menos, sendo que a explosão na casa desse ultimo antecedeu a verificada na residencia do sr. Café Filho, apenas de alguns minutos.

Proseguem as diligencias procedidas pelo dr. Manuel Moraes.

A policia apprehendeu hontem em poder de Severino Athayde, vulgo "Bibi", um revolver com toda a carga e mais 6 balas no bolso.

O contraventor está sendo processado.

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 31, constou das seguintes petições:

De Oswaldo Pessoa, por seus filhos menores, para construir um prédio para garage, á avenida Concordia. — Ao sr. agrimensor.

De João Felix dos Santos, para construir um chalet de taipa e telha, á avenida Mira-Mar. — Igual despacho.

Da Standard Oil C.ª of Brasil, para ser dado por certidão do theor do parecer e do deferimento em uma petição entrada em 26 de abril p. findo pertencente á mesma. — Certifique-se.

De Delmas Mendonça, para abrir seu negocio de moveis usados, á praça Pedro Americo n. 71, a fim de effectuar um leilão, no dia 1.º de junho. — Deferido.

O Telegrapho Nacional, enviou-nos o seguinte boletim de trafego ás 7 horas, do dia 31: Recife trafegou até ás 22.30. Serviço para sul, norte e o interior do Estado em hora. Linhas boas.

A renda do Telegrapho Nacional, do dia 30, foi de 1:048\$080, que será recolhida á Delegacia Fiscal.

Há, na Repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para: José Leite e Alexandre Pires de Freitas, rua São João, 324.

## DESPORTOS

### O GRANDE ENCONTRO DE HOJE "CAPO BRANCO" CONTRA "MUNIZ FREIRE"

Conforme noticiámos realiza-se hoje, á tarde, no campo do "Sport Club Cabo Branco", o esperado encontro de "foot-ball", entre o 1.º quadro do club local e um forte conjunto do aviso de guerra "Muniz Freire".

Auspicia-se bem interessante essa partida que, de certo, irá proporcionar aos amantes do "foot-ball" momentos de boas emoções.

Como preliminar, jogarão os segundos quadros do "Palmeiras" e "Cabo Branco".

Ao contrario do que noticiou o nosso confrade "O Liberal", as entradas serão cobradas como de costume.

Senhoras e creanças pagarão mil réis.

Tambá x Tibiry: — Por motivos superiores, ficou adiado para o dia 3 do corrente o jogo de "foot-ball" entre os conjuntos acima, na vizinha cidade de Santa Rita.

Pytaguares F. Club: — A directoria

## "A UNIAO"

Assignaturas dentro e fóra da capital e do Estado

Anno .. . . . . 48\$000

Semestre .. . . . . 25\$000

Numero avulso .. . . . . \$200

Numero atrazado. . . . . \$400

## A Suissa como mercado de fructas

Segundo informa o Consulado, em Zurich, diversas tentativas já foram feitas para introduzir as nossas laranjas no mercado suizo, maximé no de Zurich, mas nenhuma produziu resultados compensadores por causa da difficuldade de transportes directos dos portos de desembarque da mercadoria para os centros consumidores do paiz. Ainda ha cerca de quatro mezes, em novembro do anno passado, um carregamento de laranjas da Bahia teve que esperar varios dias, em Amsterdam, um vagão frigorifico, de sorte que, ao chegar a Zurich, dois terços delle estavam deteriorados.

Poderiam encontrar bom mercado na Suissa, sobretudo em Zurich, o abacaxi, o abacate, a manga, (que ainda não é conhecida), o coco e as castanhas. Quanto as laranjas, a Espanha é a principal fornecedora. Os commerciantes de Valencia, Sagunto, Tortosa, Else, Manuel, Origuella, etc., enviam, antes da safra, agentes encarregados da venda dos seus productos, pelo que encontra facilmente compradores. A Italia, por sua vez, faz concurrencia á Espanha, mas as laranjas da Peninsula Iberica obtem geralmente preferencia, pelo seu bom acondicionamento e magnifica apresentação. As bananas são fornecidas pelo archipelago das Canarias e pelas colonias francezas do norte da Africa. As Canarias, porém, conquistaram o mercado não só pela differença de preços como tambem pela apresentação da mercadoria.

Quanto ás laranjas, necessario se torna dividil-as em três typos: o primeiro comprehende as laranjas de umbigo grandes; o segundo, o typo medio, abrange as laranjas menores; o terceiro, as pequenas. Para as do primeiro typo, o preço corrente é de Fr. 0,50 por cada uma; para as do segundo, de Fr. 0,30 e para as do terceiro de Fr. 0,20. As bananas variam entre Fr. 1,50 e Fr. 1,60 por kilo. Quanto ás outras fructas de produção brasileira, não se podem discriminar os preços porque ainda não constituem objecto de importação.

As fructas, na Suissa, são classificadas, de modo geral, em frescas e secas. As frescas comprehendem: abricós, maçãs, pêras, ameixas, uvas, limões, laranjas, tangerinas, castanhas e amendoas. As fructas tropicaes, comprehendidas no primeiro grupo, são: bananas, ananaz, e romãs, além das demais. As fructas secas, por sua vez, são classificadas em descaroçadas e com caroço.

A preferencia do mercado suizo, segundo o Consulado em Genebra, é pelas fructas frescas que têm consumo crescente em todo o paiz. Entretanto, as fructas cristalizadas são muito procuradas, sobretudo o ananaz. As fructas estrangeiras em conserva, embora constituam objecto da importação, não têm grande procura, em virtude da variedade e da qualidade das conservas fabricadas no proprio paiz, sobretudo em Lenzburg.

mercado suizo não é excessivamente exigente. Reclama, contudo, boa apresentação da mercadoria e leva muito em conta a qualidade da mesma.

As laranjas e tangerinas pagam 10 francos por cada quintal metrico, e mais uma taxa adicional de 15% sobre o peso liquido. Além disso, recae sobre a sua importação um imposto de 3 francos por quintal, peso bruto. A Hespanha e a Italia gosam de redução de direitos, em virtude de tratados commerciaes entre os respectivos paizes. O ananaz, a banana fresca, a banana secca, a castanha do Brasil, a noz de coco, pagam 10 francos por quintal e mais a taxa de 15% sobre o peso liquido. Sobre as fructas cristalizadas o imposto de entrada é de 40 francos por quintal e 20% de taxa adicional, e sobre as fructas em conserva, inclusive a goiabada, a marmelada, etc., os direitos se elevam a 55 francos tambem por quintal, além da taxa de 20%. Afóra estas, as fructas de procedencia americana, ou australiana pagam as taxas de exame de sanidade (1 franco por caixa até 5 caixas e 50 centimos por caixa depois de cinco), e de estatística (2 centimos por quintal bruto, com um minimo de 5 centimos).

Os Consulados em Zurich e Genebra poderão servir de intermediarios entre os exportadores brasileiros e os importadores suizos.

deste sodalicio, reunirá, amanhã, ás 11 horas, em sua sede social.

O respectivo presidente pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os agremiados.

## O CASO DA POLICIA PARAHYBANA

Já são conhecidos os motivos que serviram de pretexto ao ministro da Guerra, general Nestor Sezefredo Passos, para que a Parahyba não importasse armas e munições.

O sophisma grosseiro que não passou de um dos muitos obstáculos criados pelo governo federal ao nosso Estado, como consequência logica da sua participação na mashorea de Princeza, repousava em não ser a policia parahybana considerada reserva do exercito, visto que não era commandada por um official do mesmo exercito.

Também já viu a nação inteira que esse recurso do escrupuloso titular daquella pasta foi pelo presidente João Pessoa desmoralizado. O chefe do executivo, entre outras afirmativas que collocaram o sr. ministro da Guerra em sérias difficuldades para uma resposta digna, citou o caso da policia de Alagoas, que, em eguaes condições da milicia daqui, não lhe havia sido obstada a prerogativa de receber munições e até com isenção de impostos.

Não vale aqui repetir os commentarios que despertou em todo o paiz a evasiva ministerial inspirada pelo ran-coroso presidente da Republica e tão promptamente comprehendida pelo antigo beneficiario do ex-presidente Epitacio Pessoa.

As razões oppostas pelo presidente do Estado, queremos acrescentar mais o caso da policia do Pará, cujo commandante, cel. Mesquita, é official daquella força e nem por isso a milicia paraense deixou de ser reserva do Exercito e nem o sr. Sezefredo Passos já se lembrou de applicar-lhe as medidas adoptadas para o nosso Estado.

Ahi está como repetidas vezes se confirma a sabedoria popular naquella interessante adagio que fala da relatividade entre o côxo e o mentiroso.

(:)

## O EXODO DOS MÃOS PARAHYBANOS

Os perrepietas da Parahyba, no intuito de parecerem sem garantias, entraram a se refugiar nos Estados vizinhos e até no Rio de Janeiro.

Era um plano; um dos cerebrinos planos do venajissimo juiz Heraclito Carneiro.

A falta de segurança pessoal traria, sem duvida, a intervenção federal, tão almejada por essa corja de desonestos, que só pensam em tomar de assalto o Thesouro do Estado antes que o presidente João Pessoa gaste em obras publicas todo o dinheiro accumulado pela sua modelar administração.

O "bravo" chefe Heraclito foi o primeiro. Era preciso dar o exemplo.

Conscio, porém, das arbitrariedades do governo, deixou toda a familia aqui.

A capital está quasi saneada com a ausencia da maioria dessa gente.

Além do ex-desembargador foram-se o circumspecto Julio Lyra, Paulo Magalhães, Ruy Alverga, João Dantas, Eduardo Pinto, Feliciano Pinto, Eugenio Carneiro, toda a bancada gazúa, com o seu leader Negueré á frente, afóra uma legião de desclassificados partidarios da politica de falcatruas dos correligionarios do sr. Julio Lyra, ha ainda o medico Octavio Soares, mas esse fugiu evitando executivos cambiases...

Respira-se mais livremente.

Infelizmente Tinhoco, Caveira, Abataliba e mais uma meia duzia ainda nos constringem com a sua asquerosa presença.

No interior esboçou-se identico movimento, sendo que em Areia foi o mesmo mais accentuado.

Os Cunha Lima, que viviam a se queixar do tenente José Mauricio, accusando-o de delegado arbitrario, animaram-se a abandonar seu reducto justamente quando aquelle official, que tanto os amedrontava, dali foi removido...

Dois desses individuos refugiaram-se em Olho d'Agua do Milho, no Rio Grande do Norte, e os outros dois zarparam para o Recife.

Entre os ultimos está o deputado Juvenal Espinola. Esse rochoso "parlamentar" suassunista, que jámais pagou coisa alguma do seu bolso, inclusive as proprias feiras, andava acobrunhado á procura de um pretexto para poder se metter na casa do filho, naquella metropole, e assim continuar ignorando o preço da carne e o aluguel da casa. Ah! os saudosos tempos em que a Prefeitura de Areia "gemia" nessas despesas...

Outros heraclistas, mais pobres, não

## O tufão da irresponsabilidade

Salientavamos hontem, num commentario á formidavel entrevista com que o senador Epitacio Pessoa desnudou as indefensaveis attitudes do presidente da Republica contra o espirito liberal e democratico do regimen, o eunuchismo moral dos homens que o cercam na sua côrte administrativa. Homens que abdicaram por completo, como tocados da nostalgia da escravidão, da faculdade de raciocinar e se transformaram, para escarneio da Republica, em puras machinas na execução pressurosa das ordens emanadas do poder, por muito que ellas se chocassem com o decôro do nosso systema politico.

E' verdade que o chefe da nação desceu tanto até onde pôde descer uma vontade sem nenhum contrôle de ordem ethica: afundou a compostura do cargo num tremedal de irresponsabilidade. Aproveitou os menores ensejos de perseguição aos adversarios politicos, mobilizando contra elles, com um luxo de minudencias, todo o prestigio de suas elevadas funções. Mas devemos convir em que a culpa do desvario faccioso, na sua grande parte pesando sobre os hombros alentados do sr. Washington Luis, se distribue equitativamente com varios ministros de Estado, compartes conscientes do primeiro magistrado nos inominaveis crimes friamente perpetrados contra a nação.

No ajuste de contas a que a consciencia nacional chama os responsaveis pelas monstruosidades praticadas, cumpre distinguir, cada qual com a sua cumplicidade, os titulares de quasi todas as pastas, docil e placidamente manejados pelo desordenado instincto vingativo do sr. Washington Luis.

Comecemos pelo ministro da Justiça — que irrisão! — autor das mais revoltantes e inclassificaveis artimanhas, celebrizado com os golpes desferidos pela sua insensibilidade contra a decencia da justiça. Era o judiciario uma especie de intangível recurso ultimo em que se iam acalentar as esperanças dos desiludidos. O sr. Vianna do Castello timbrou em desmoralizalo com as mais equivocadas tramadas. Não carecemos reconstituir os factos desenrolados na alçada da justiça, em Minas Geraes e na Parahyba, sob a prepotente inspiração desse homem, talhado para as maiores renunciadas á dignidade humana. O senador Epitacio Pessoa na entrevista mostrou com detalhes á nação o incrível desplante com que agiu nos tormen-

tosos passes das vinganças politicas o improvisado estadista de Carangola.

Em seguida vem a acção consideravel, no crear ambiente propicio ao exito dos pruridos vingativos do sr. Washington Luis, do ministro da Viação. Não recapitulemos aqui as insidiosas perseguições aos funcionarios dos Correios e Telegraphos, suspeitos de idéas liberaes. Mas queremos frisar o inqualificavel regimen da violação de correspondencia, instituido contra os proceres da Alliança, regimen ainda permanente, em pleno viço, na Parahyba, para protecção á incolumidade faccinorosa de José Pereira.

Quanto ao ministro da Guerra, será mistér evocar ainda, apesar do quanto tem sido publicado, a obstinação com que esse titular, valendo-se duma fragilissima teia de sophismas, vem privando a nossa terra do importe de munições necessarias á defesa da ordem, como se estivessemos fóra da Federação? Emquanto o sr. general Sezefredo Passos assim procede com a terra natal do homem a quem deve os bordados que lhe ornamentam os punhos da farda, o sr. Oliveira Botelho, ministro da Fazenda neste pobre paiz de descalabros financeiros, para não ficar preterido por tamanhas mostras de subserviencia, expede em telegrammas reservados ás autoridades aduaneiras da nossa terra, a ordem illegal e odiosa, inconstitucionalissima e irritante, da prohibição de qualquer entrada de material bellico para a nossa Força Policial.

E o proprio ministro do Exterior, não acaba de submeter-se docilmente á miseravel perfidia que privou de ajuda de custo para a sua representação em Haya o eminente juiz que alli honra os credits da cultura brasileira?

Não. Já não resta a mais tenue duvida. Fiquemos com a realidade do momento. Vivemos num paiz perdido. Noutro paiz jámais um chefe de governo se arrogaria a praticar, impunemente, o que, desta vez, o sr. Washington Luis realizou com requintes de oppressão. E si fôsse possível apparecer, noutra civilização, uma entidade de poder assim desabusada, essa soffreria por certo qualquer influencia moderadora antes da reacção nacional.

No Brasil vimos como todos os actos da tragedia foram encenados sem um leve encrespar das aguas paradas do officialismo. Isto define tudo.

podendo mudar de Estado estão se contentando em trocar de municipio.

Neste caso estão Pedro Marinho, de Alagoa Nova, que foi procurar homicidio no sitio "Coruja", em Areia, e o fiscal de consumo nesta ultima cidade, Gentil de tal, ora refugiado em Alagoa Grande.

O povo precisa tomar nota dessa gente...

—o-):(-o—

## O RIDICULO DE UMA AMEAÇA

Mais uma vez foi por terra a valentia cangaceira do individuo João Pessoa de Queiroz.

Esse "valente" contrabandista affirmou em presença de varias pessoas em Recife que o honrado presidente João Pessoa seria deposto ou assassinado até o dia 30 de maio. E o dia marcado pelo desabusado emulo de José Pereira passou e o benemerito parahybano continua a presidir os destinos da nossa terra, com o mesmo desassombro de sempre.

Ainda hontem s. exc., sosinho, assistiu a sessão cinematographica do cinema Rio Branco e á tarde esteve em visita ao Aviso de Guerra "Muniz Freire".

Vem os adversarios do governo parahybano que o presidente João Pessoa não teme ameaças grotescas de deposição, nem promessas de assassinato vindas de individuos que nunca tiveram a coragem de atacar de frente um homem de bem...

Cahem no ridiculo popular as ameaças ao tempo que cresce na admiração publica o grande defensor da honra e do patriotismo nordestino.

—:—

## TERIA RECUADO?

Ao contrario do que se esperava e affirmavam insistentemente os nossos adversarios, o projecto de intervenção federal para a Parahyba não será apresentado, segundo declarações feitas na alta camara do paiz por dois

dos mais idoneos interpretes do pensamento official.

Parece que o sr. Washington Luis começa a reflectir agora sobre a gravidade da medida por s. exc. suggerida a respeito na sua ultima mensagem ao Congresso Nacional, cuja realizção importaria no mais tremendo attentado á soberania de um povo e á estabilidade de um regimen.

A suggestão do sr. presidente da Republica representou, no momento, menos uma offensa á consciencia liberal dos parahybanos do que um desafio aos bríos da propria nacionalidade. Aquella ficará de pé, insurrecta, quer venha ou não a intervenção. Um povo que se habituou a enfrentar com firmeza de convicções e serenidade de animo todas as vicissitudes que a actual campanha lhe tem proporcionado, não se arrequeará de maneira alguma de soffrer uma brutalidade a mais, cujas consequencias já lhe não seriam surpresa.

Se o sr. Washington Luis recuou dos seus negros intuitos de intervir na Parahyba, não foi, certamente, movido por nenhum sentimento de compaixão e nem tão pouco para nos ser agradável. Nunca lhe pedimos que não o fizesse. Protestámos, é bem verdade, e continuaremos a protestar contra a ameaça desse attentado, mas jámais desceríamos a implorar a sua misericórdia, fôsemos quaes fôsemos os resultados do seu acto nos podessem advir. A Parahyba poderá ser esmagada, como não duvidaremos que o seja, porém nunca se humilhará, como já o disse o presidente João Pessoa, diante da prepotencia do poder ameaçador.

Não pensem os inimigos da nossa terra que a pudessemos entregar á sua voracidade sem uma attitude que definisse o nosso sentimento civico, de amor ás suas tradições.

(:)

## PUNGENTE CONTRASTE

A metropole da Republica foi theatro, em menos de 15 dias, de dois dolorosissimos desastres de aviação,

cujos ecos só amorteceram logo devido á intensidade da agitação politica. Ainda não se tinha desfeito no espirito publico a impressão causada pelo sinistro da Ponta do Galeão, em que succumbiu um sub-official e escapou milagrosamente de ter o mesmo destino, o capitão-tenente Amarillo Vieira Cortez, quando quasi em identicas condições, outro aparelho do Centro de Aviação Naval projectou-se no sólo, da altura de cerca de 50 metros, arastando na sua queda brusca dois officiaes que o pilotavam. Eram dois jovens brasileiros, cheios de vida e de esperanca, ambos capitães da aviação naval, e dos quaes um perdeu a vida e outro se encontra em estado desesperador. A imprensa carioca, na sua quasi unanimidade, attribue os lamentaveis acontecimentos ao pessimo estado do material da aviação naval.

Os jovens e brilhantes azes nacionais têm de pilotar verdadeiros calhambeques aereos, sem eficiencia mecanica.

E o resultado desse revoltante descaço pela vida da brava officialidade do Centro Naval tem sido como se vê, dos mais funestos. Numa unica quinzena quatro victimas, sem falar nos desastres anteriores e nos que, certo, se hão de seguir!

E o mais pungente é constatar que enquanto o governo do sr. Washington Luis, numa sumitcaria de harpagão, nega aos aviadores da Marinha alguns milhares de contos para a aquisição de novos aparelhos, em que os riscos de vida sejam mais resguardados, envia, ou patrocina ostensivamente o envio de avultadas importancias em dinheiro para o bandido José Pereira, em Princeza, a fim de que este convulsione o nosso Estado com os seus esquadrões de assassinos, salteadores e ladrões recrutados nos peores antros do Nordeste.

O interesse em esmagar a Parahyba occupa nos escaminhos do cerebro empedernido do sr. Washington Luis maior espaço do que o

cuidado elemental, a humana preoccupação de previdencia pela vida dos jovens e intrepidos brasileiros que servem á Republica na aviação naval!

Infelizmente, na época anormal que atravessamos, semelhante contraste nada representa.

—o(x)0—

## ELOGIO COMPROMETTEDOR...

Esta folha publicou hontem um despacho telegraphico procedente de Fortaleza em que se noticiava o radiogramma do sr. Julio Prestes ao trabuqueiro José Pereira. O candidato destinado a substituir o sr. Washington Luis tem já mais de uma vez se correspondido com o cangaceiro de Princeza, de maneira que essa noticia não surprehende a ninguém. Há, entretanto, uma face nova a ser apreciada no telegramma de agora, que bem revela as directrizes do futuro governo da Republica. Producto da fraude, eleito num pleito que collihou por toda a sorte de falcatruas, mesmo assim, entendiamos que o sr. Julio Prestes não iria comprometter-se aos olhos da nação, descendo a comunicar-se com um cangaceiro vulgar da especie de José Pereira, murgido de armas na mão contra o poder constituido. E ainda mais, o que constitui a maior offensa ao mandado que o sr. Julio Prestes tenciona exercer no Brasil, é o de vêr e proclamar no chefe da mashorea de Princeza o defensor da ordem.

Dá-nos assim a impressão o pupillo do sr. Washington Luis do que vac ser o futuro governo cujo chefe ostensivamente se dirige a individuos fóra da lei, fóra da moral, fóra de todo e qualquer sentimento de humanidade. E o que é mais grave, por um daltonismo peccaminoso, o sr. Julio Prestes vê num sclerado a expressão de um homem digno.

Triste inversão do sentido da luta e dos homens que se movem dentro dos acontecimentos parahybanos!

### A NOVA PARAHYBA

9. — RUA MACIEL PINHEIRO, 112, 5.º  
**M. WAQUIM & CIA.**  
 Tecidos, miudezas, perfumarias e brinquedos para crianças.  
 Recheu um colossal sortimento de meias para senhoras tão barato que só se vende.  
**VISITEM "A NOVA PARAHYBA"**

### AGUA DE COLONIA

Usem de preferencia: Damina, Perpetua e Victoria.  
 Conjunto ideal de perfumes superiores. Vendem Araújo & Moura e todas as casas de 1.ª ordem.  
 Rua Maciel Pinheiro, 303 — PARAHYBA  
**Iose Justino Filho**  
 Despachante: estadual — Comissões, Representações, Consignações e Conta própria.

### CASA ROSENTHAL

**BENJAMIN ROSENTHAL**  
 Rua Maciel Pinheiro, n. 164.  
 SECÇÃO DE ALFAIATARIA DE 1.ª ORDEM. ACCEITA-SE QUALQUER ENCOMENDA COM FACILIDADE DE PAGAMENTO.  
 Parahyba do Norte

## O'S CIGARROS DOIS AMIGOS

2 NAU TERM RIVRES  
**EXPERIMENTEM**

**GENEIRA?** Só de Guimarães  
 A melhor e a mais preferida.  
**NOVELARIA E SERRARIA**  
 Executam-se moveis de fino gosto e alto luxo  
**Guimarães & Irmão**  
 Praça Alvaro Machado, 31.

### PADARIA e MERCEARIA VICTORIA

**CHALEGRE & COMP.**  
 Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22. + + + + Telephone, 2.  
 Esmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.  
 Rigorosa pontualidade na entrega a domicilios nesta CAPITAL e em TAMBAÚ.

**APROVEITEM O INVERNO**  
 Na Socied. de Agricultura vendem-se conjuntos de laranjas da Bahia a \$8000.  
**RUA GAMA E MELLO, 61.**

### Saboardia Santaritense

## B Moraes & Cia.

Importadores e exportadores de **EXARQUE e FARINHA DE TRIGO** e outros generos de estiva.  
 End. Tel: **MORAES** — RUA DES. TRINDADE, 77 e 81.

### CASA DE LOURDES

**João Serrano de Andrade**  
 Fabrica de velas e artigos fúnebres e religiosos.  
 Rua Gama e Mello, n.º 135

### FABRICA DE BEBIDAS

**"Sanhaúá"**  
 Vinhos, Genebra, Gazosas e Vinagres, só os de **L. Carvalho & C.**  
 Rua da Republica, 133 — Telephone, 7  
 End. teleg. **Sanhaúá**  
**A VENDA EM TODA PARTE**

### O PARAIZO DAS MODAS

**ROMOFF & MOREINOS**  
 Casa especialista em fazendas finas, miudezas, capas e agasalho.  
**PREÇOS INACREDITAVEIS.**  
 Rua Barão do Triunpho, 441.

### Usem "GONOPIRINA"

Cura infallivel da **BLENORRAGIA** em pouco tempo.  
 Vende-se em toda pharmacia  
**RAINHA DA MODA**  
 Rico sortimento de sedas estrangeiras e nacionais.  
 Grandes novidades de formas e chapéus para senhora.  
 Rua Maciel Pinheiro, 306.

Exc. quer ouvir uma verdade?  
 Pois ouça e aproveite:  
**MANTEIGA SÓ**  
**DIAMANTINA**

### "DIOGO"

E' o calçado que todo o parahybano deve preferir por ser:  
 O mais economico  
 O mais commodo  
 O mais elegante  
 O mais barato.  
**FABRICA A V. A. PIOR**  
 Rua Amaro Coitinho, 304.

V. Excia, quer ouvir uma verdade?  
 Pois ouça e aproveite:  
**MANTEIGA SÓ**  
**DIAMANTINA**

Minas,  
 Rio G. do Sul  
 e S. Paulo!  
**A Casa Ferreira acaba de receber colossal sortimento de calçados, collarinhos, chapéus, meias, gravatas e perfumarias dos melhores fabricantes estrangeiros. Perneiras e galochas americanas.**  
**Preços os menores possíveis.**  
 Rua Maciel Pinheiro  
**154**

**UMA PREGIOSIDADE**  
 Ferimentos, Contusões, Queimaduras, Colicas, Dôres de Estomago, e Garganta, Indispensavel após a barba  
**AGUA RABELLO**  
**É O REMEDIO DA FAMILIA**



**CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO**  
 (PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECCÃO E ASSISTENCIA A INFANCIA DO ESTADO DA PARAHYBA)  
 Este estabelecimento situado em salubre e sosegado recanto da nossa capital, dispõe de optimas acomodações e bom aparelhamento para attender aos seus clientes  
 Os interessados têm franca liberdade na escolha de seu medico, sendo, entretanto, o serviço de enfermeiras feito exclusivamente pelo pessoal da casa.  
 Preços de accôrdo com as possibilidades do nosso meio  
**Telephone n. 180**

## Dr. SILVINO P. DE ARAUJO VORONOFF BRASILEIRO

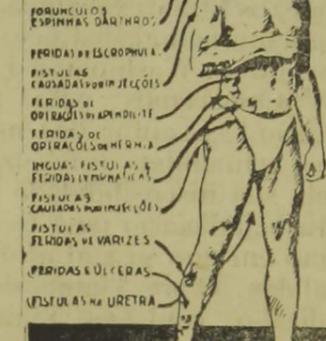
Rejuvenesce a mulher sem operações.  
 Os 12 e 1/2 milhões de moças e senhoras que vivem no Brasil estão salvas

porqu- o dr. Sivino Pacheco de Araújo eminente brasileiro, como o grande scienista russo também com o seu maravilhoso preparado «FLUXO-SEDATINA», o rejuvenescimento da mulher, fazendo desapparecer milagrosamente, em menos de 2 horas, as dôres mensaes, acalmando, regularisando e vitalisando os seus órgãos, facilitando os partos, sem dôres, cujo perigo tanto atterra a mulher.  
 E' um preparado de real valor, que se recommenda aos exmos. srs. medicos e parteiras, como agente calmante e regulador das funcções femininas.  
 Está sendo usado diariamente nos principaes hospitais, rotadamente nas maternidades, casas de saúde do Rio de Janeiro e São Paulo.



### DESCOBERTA DO SABIO BERCK AS MARAVILHAS DO BISMUTHO

Famosas formulas do sabio BERCK  
**FISTOL N. 1**  
 Licença n. 2.048, do D. N. S. P. (14-12-22)



as Varizes, Hemorrhoides, feridas fistulas, mesmo com 20 annos de chronicas, curam-se em poucos dias. O **FISTOL N. 1** é a famosa formula do sabio BERCK conhecida por todos os operadores do mundo. Qualquer ferida ou espinha brava extingue-se em dois ou tres dias. Nas feridas das linguas por operações de origem gallica ou lymphatica em menos de oito dias estará fechada. Nas hemorrhoides faz effeito com a primeira applicação. **Uma lata pelo Correto, 7\$000.** — A' venda nas drogarías e no depositario. Alf. Ga, 95 — Rio de Janeiro.

Vá... e mande tomar **CASSIA VIRGINIA** que é remedio sem igual contra todas as Febres. Evita a Uremia e outros accidentes. A' venda nas pharmacias e Drogarías.

**A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS**

**NEGOCIO DE OCCASIAO**  
**VENDE-SE A EMPRESA LUZ E FORÇA DA CIDADE DE GUARABIRA, INDUSTRIA PRIVILEGIADA DE LUCRO CERTO.**  
**A TRATAR COM O PROPRIETARIO DA MESMA.**

**CURSO DE MUSICA** — O professor Minervino de Oliveira, lecciona em residencias particulares piano, violino, bandolim e outros instrumentos. Chamados á rua do Arame n.º 50 — Cruz das Armas.

**Brevemente circulará nesta capital O JORNAL DO NORTE, sob a orientação de Café Filho. Organ de intransigente defesa da autonomia da Parahyba. Reportagens sensacionais.**

## O problema do algodão nacional

(Conclusão da 1.ª pag.)

tamento algodoeiro da Parahyba desfructa não só no Brasil, como também no estrangeiro.

"The International Cotton Bulletin", organ official da "The International Federation of Master Cotton Spinners and Manufacturer's Associations of Manchester", em um de seus numeros, referindo-se ás actividades desta Delegacia, salientou o esforço dos technicos do Serviço, considerando que a dotação orçamentaria para custear o Departamento não correspondia ao gráo de desenvolvimento que lhe temos imprimido.

Percorrendo os Estados Unidos da America do Norte, onde estive, por espaço de 3 mezes, visitando plantações de algodão e estabelecimentos de prensagem, tive o cuidado de tornar conhecido o que se fazia na Parahyba, em pról do melhoramento algodoeiro.

Convidado por Mr. Leonard Rogers, um dos directores do "The Cotton Trade Journal", hebdomadario que se occupa exclusivamente do algodão e circula em New Orleans, Estado de Louisiana, escrevi ligeiras notas para aquelle jornal sobre a actualização do nosso serviço, as quaes foram editadas, com illustrações photographicas, na sua "Fourth International Trade Edition".

Faço publicar, noutra parte deste relatório, o fac-simile da prefalada collaboração, por julga-a um trabalho de oportuna propaganda nos centros mundiaes, onde ha interesse pelas questões attinentes ao principal producto do nordeste.

Na Republica Argentina os nossos trabalhos têm tido uma certa repercussão nos centros algodoeiros daquelle grande paiz.

A "Gaceta Algodonera", em noticia detalhada e publicada em seu numero especial de fim de anno, occupou-se do ultimo relatório que vos apresentei, com os maiores encomios á nossa actuação.

Tambem a Delegacia realizou uma interessante solennidade no dia 14 de julho de 1929, instituindo pela pri-

### O CYNISMO DE UM LADRAVAZ

Ainda não tinhamos visto um ladrão tão cynico e ousado como esse sobrinho do ex-desembargador Heraclito Cavalcante, que attende pelo nome de Eugenio Carneiro Monteiro. Enxotado do Rio Grande do Norte, onde por algum tempo manchou a magistratura, depois de se ver denunciado perante o Superior Tribunal daquelle Estado pelo crime de ter roubado a miseraveis orphãos em Caicó a importancia de 400\$000, revelando-se assim um ladrão despudorado, andou o canalha pelo sul do paiz a commetter outras tantas falcaturas até que o despacharam para aqui, ás vespuras do pleito presidencial, e de patife o transformaram em juiz substituto federal, para novamente dar mais uma amostra das suas tendencias de meliante inveterado.

Desta vez, não foi dinheiro que Eugenio Carneiro roubou, mas os votos conscientes com que o eleitorado livre de nossa terra suffragara nas urnas de 1.º de março os candidatos governistas ao Congresso nacional. O resultado desse roubo não precisamos lembrar, porque toda a Parahyba o sabe.

Fugindo ás explosões de natural revolta dos parahybanos, o patife desapparece da noite para o dia, para somente agora dar signal de vida, pelas columnas da "A Noite" do Rio, numa entrevista que aquelle jornal concedeu, sobre os ultimos acontecimentos da Parahyba. Nella mentiu de começo a fim, o "scroc". Mentiu e insultou. Contra a honra pessoal do presidente João Pessoa despejou as mais torpes infamias. Mas a historia do sacripanta deve ser tão conhecida no Rio como aqui.

E a opinião publica já tem julgado de ha muito esse desavergonhado, para ouvir dos seus labios corruptos qualquer accusação contra homens da envergadura moral do presidente João Pessoa.

meira vez no Brasil a Festa do Algodão.

Constou a mesma na aquisição do primeiro fardo da safra 1929-1930, prensado pela Companhia Comercio e Industria Kroncke e offerecido a uma instituição de caridade para ser posto em leilão publico revertendo o producto em beneficio da mesma.

E' muito commum nos centros algodoeiros do sul da America do Norte a pratica que foi adoptada pela Delegacia do Serviço do Algodão na Parahyba e de cujos detalhes me occupo mais largamente em outro capitulo deste relatório.

A convite da Inspectoria Agricola Federal do 7.º Districto, comparecemos ao 2.º concurso de cereaes e grãos leguminosos alimentares e 2.ª exposição do bicho da sêda, levadas a effeito por iniciativa do sr. dr. Diogenes Caldas, de collaboração com a Sociedade de Agricultura da Parahyba, na Fazenda Simões Lopes.

O nosso contingente consistiu na exposição de um mostruario algodoeiro, comprehendendo graphicos e quadros, indicando o movimento de exportação e produção da preciosa malvacea; pés vivos de algodão herbaceo no periodo de floração e capulhos das variedades cultivadas por esta Delegacia em seus campos de cooperação e Fazendas de Sementes.

Obedecendo ao mesmo criterio, adoptado nas minhas anteriores exposições, passo a relatar-vos, pormenorizadamente, o que de mais importante occorreu nas dependencias desta Delegacia.

Passando ao capitulo dos campos de cooperação, assim se expressa o relatório:

"Um dos objectivos da Delegacia do Serviço do Algodão, no Estado da Parahyba do Norte, durante o anno de 1929, foi a fundação de nucleos de produção de sementes nas proprias fazendas dos agricultores.

Esse regimen foi adoptado desde o anno de 1925, época em que foi fundado, neste territorio, o Serviço do Algodão, sob moldes cooperativos com o governo estadual.

Em annos anteriores, haviamos instalado campos em Itabayana, Cabaceiras, Soledade, Patos, Souza e Princeza. Em 1929, procurámos dar maior impulso a esse serviço, mesmo porque foi desejo do sr. presidente João Pessoa estender esse sistema de cooperacão, em caracter official, com as prefeituras municipaes das localidades algodoeiras.

Assim, em 1929, a Delegacia ponde operar nos municipios de Guarabira, Ingá, Umbuzeiro e Alagôa do Monteiro, atacando os serviços nos seguintes campos: Cachoeira, Cruzeiro, Pendanga, Malhada, Ingá, Umbuzeiro e Monteiro.

E' conveniente assignalar que desde o inicio da nossa actuação neste Estado, conseguimos, até hoje, plantar uma area global de um milhão, cento e quarenta e tres mil metros quadros, abrangendo os alludidos campos, fundados a partir daquelle anno.

Parece-me que nenhuma outra Delegacia deu tanto desenvolvimento a esse regimen de cooperacão como a da Parahyba.

Tenho feito grande propagandá no sentido de ser, tanto quanto possivel, desdobrada de anno para anno a area cultivada em propriedades de particulares ou das municipalidades.

Assignalo, com muito prazer, a collaboração efficiente e operosa do agronomo Oscar Espinola Guedes, administrador da Fazenda de Sementes de Pombal, no desempenho das funcções que lhe commetti, para que se encarregasse da superintendencia desse arduo serviço.

Continuam a chegar a esta Delegacia novas solicitações para fundação de outros campos em varios pontos do territorio parahybanos.

O Serviço a meu cargo vae attendendo, na medida do possivel, a esses pedidos e não estará longe o dia em que cada municipio do Estado possúa o seu nucleo de produção de sementes devidamente controlado e orientado pelos nossos technicos."

A respeito da nossa exportação, o delegado do Serviço do Algodão escreve:

"Novos horizontes se abrem á economia do Estado da Parahyba, pelo facto da sua exportação algo-

doeira estar se encaminhando, auspiciosamente, para os portos estrangeiros.

Discorrendo sobre a politica economica do Brasil, disse o dr. Torres Filho "que o problema agricola terá que ser encarado de modo a que a produção não só attenda ás necessidades do consumo interno, como haja, também, produção permutavel sufficiente, para obter-se forte entrada de ouro dos povos estrangeiros".

Nossas vistas, diz ainda o acatado profissional, "deverão estar fixas nos quadros da importação e exportação e num paiz do typo do Brasil, particular attenção deverá ser prestada á exportação, intensificando-se, fortemente, o desenvolvimento da produção agricola".

Ora, só se poderá obter exito no intercambio commercial com as praças estrangeiras se a materia prima fornecida estiver em condições de ser bem aceita por aquelles centros consumidores.

Todo o nosso esforço, portanto, precisa se encaminhar no sentido de valorizar o principal producto da Parahyba.

As sahdas de algodão com destino ás praças europeas avolumaram-se no decurso da safra passada.

Basta referir que, no anno de 1928, a exportação pelo porto de Cabedello, destino a Liverpool, foi apenas de 2.414.657 kilos, emquanto que, em 1929, ella subiu a 12.908.772 kilos.

Houve, portanto, um augmento de 534%.

Fixado esse ponto de vista, qual seja o da exportação para o estrangeiro, assumpto que não deve passar despercebido aos estudiosos das nossas questões economicas, verifiquemos, agora, a exportação geral para os demais portos.

Elevou-se a mesma, durante o anno de 1929, a 19.074.945 kilos.

Houve, portanto, uma differença, a mais, de 6.993.079.

Ao contrario do que occorreu em 1928, não foi o porto de Santos que recebeu maior quantidade de algodão em 1929.

Em primeiro plano apparece, agora, o de Liverpool, com 12.908.772 kilos, vindo em seguida os de Santos e Rio, respectivamente, com 2.366.312 e 1.778.720 kilos.

Em quarto lugar vem o de Rotterdam, com 1.058.360 kilos.

A exportação verificada pelas Mesas de Rendas do interior elevou-se a 5.428.423 kilos, no valor official de 14.656.771\$459, tendo pago de direitos 2.002.507\$293.

A exportação de tecidos, pelo porto de Cabedello, attingiu a 640.208 kilos, contra 817.266 kilos no anno de 1928.

Houve uma differença, para menos, de 177.058 kilos.

Pelo porto de Mamanguape foram exportados 666.947 kilos, ao passo que, em 1928, o movimento de exportação foi de 547.106 kilos.

A exportação global, pelos dois portos subiu a 1.307.155 kilos, menor que a do anno anterior, que attingiu a 1.364.372 kilos.

A exportação geral de sementes de algodão subiu a 6.735.335 kilos, no valor de 1.086.959\$150, maior do que a do anno anterior, que foi de 4.283.874 kilos, no valor official de 635.258\$736.

A maior exportação foi feita ainda para o porto de Santos, como aconteceu nos annos de 1927 e 1928.

A exportação da pasta de algodão elevou-se a 7.455.546 kilos, no valor official de 1.622.755\$000, maior do que a verificada no anno de 1928, que subiu apenas a 4.734.246 kilos, no valor official de 706.627\$300.

Houve uma differença, para mais, de 2.721.300 kilos.

O oleo de sementes de algodão appareceu na columna da exportação com uma parcella de 941.023 kilos, no valor official de 1.084.934\$000.

Esse sub-producto foi exportado exclusivamente pela Companhia Comercio e Industria Kroncke e destinado ao porto de Santos.

O artigo fio de algodão, cuja exportação, em 1928, attingiu a 22.616 kilos, no valor official de 130.071\$125, em 1929 concorreu apenas nos indices exportadores com 12.870 kilos, no valor official de 22.300\$000.

Houve, como se vê, sensivel redução nas sahdas desse artigo. Em referencia aos residuos, sua exportação também foi pequena.

Assim é que, em 1929, foram apenas

## Nas Convalescências

QUE o convalescente necessita, antes de tudo, é nutrir o seu organismo para recuperar o vigor e a robustez. Dahi que a Emulsão de Scott seja tão universalmente empregada nas convalescências. O oleo de figado de bacalhau é um alimento concentrado, e sendo emulsionado para que o estomago o possa digerir, é tomado sem difficuldade e com seguro proveito. Tome-a para fortalecer-se.



### EMULSÃO de SCOTT

exportados 8.976 kilos, no valor official de 8:070\$300.

juizo exacto do que foi a exportação do algodão parahybanos durante o anno de 1929.

Pelo quadro infra pôde-se fazer um *Exportação de algodão, seus productos e sub-productos durante o anno de 1929*

Productos	Peso	Valor official	Direitos pagos
Algodão . . . . .	24.503.378	65.644.916\$945	5.628.899\$896
Tecidos . . . . .	1.307.155	10.281.082\$120	—
Sementes . . . . .	6.735.335	1.086.959\$150	105.401\$600
Oleo . . . . .	941.023	1.622.755\$000	93.747\$600
Pasta . . . . .	7.455.546	1.156.377\$500	82.834\$028
Residuos . . . . .	8.976	8:070\$300	807\$300
Fio . . . . .	12.870	22.300\$000	3:075\$400
Total . . . . .	40.964.283	10.281.082\$120	5.914.766\$724

O relatório occupa-se ainda das fazendas de sementes de Espirito Santo, Penedencia e Pombal; Festa do Algodão; Departamentos de Classificação da capital, Campina Grande e Cajazeiras; Installação de novas prensas hydraulicas, registro de marcas e fretes maritimos, na *Great Western* e em caminhões.

Contém inumeras photographias, varios quadros e um fac-simile de uma pagina do *The Cotton Trade Journal*, de New Orleans.

Para encerrar o relatório, o seu

autor expressou-se da seguinte forma: "Concluindo a presente exportação, que resumi, tanto quanto possivel, quero agradecer-vos o testemunho do grande apreço, que sempre tributastes a esta Delegacia, prestigiando-a em toda altura.

Esse procedimento equivale a novos estímulos para os que cooperam ao meu lado, na campanha em pról do algodão do Nordêste, e representa, ao mesmo tempo, o penhor mais seguro de que nem tudo está perdido neste paiz."

## A' margem da entrevista do sr. Epitacio Pessoa

### O sr. Assis Chateaubriand faz comentarios ironicos e perversos

RIO, 27 — (Pelo correio da Condor) — Occupando-se da recente entrevista concedida ao "Jornal do Comercio" pelo senador Epitacio Pessoa, o sr. Assis Chateaubriand, director do "O Jornal", entre outros comentarios de uma ironia atroz, diz o seguinte:

"Se os autonomistas de Montes Claros fizeram recuar o sr. Washington Luis, na sua tentativa de intervenção em Minas, os parahybanos, com a sua impavida resistencia aos Lampeões do governo federal, estão prestando um serviço tão consideravel ao Brasil quanto o dos valentes autonomistas mineiros. A Parahyba defende a sua autonomia de armas na mão, com uma coragem e uma bravura que só não poderia emocionar as naturezas covardes, inacessíveis aos sentimentos de honra, de brio e de generosidade. O sr. Washington Luis suppunha humilhar a Parahyba, mas são os parahybanos que se incumbiram de lhe infligir a maior das humilhações: porque é preciso que se saiba que se a Parahyba não existisse, o sr. Epitacio não haveria podido escrever (cotejando a attitude do governo federal deante della e do Rio Grande do Sul) aquelle capitulo que na sua entrevista se chama "A suprema covardia".

Pense-se no Rio Grande armado, aguerrido, a impôr ao Cattete o reconhecimento dos 16 membros da sua

bancada, libertadores e republicanos, e o Cattete sem topete de depurar um só, para metter na Camara sequer o chefe dos albuquerqueistas riograndenses. O sr. Borges de Medeiros mandou um telegramma atrevido contra o Cattete, profligando-lhe a conducta no caso da Parahyba. O sr. Washington, mudo. Os seus jornaes nem mesmo alludiram ao despacho do sr. Borges. O sr. Getulio enviou outro, e cauteloso o Cattete se absteve até de o commentar pelos diarios governistas. Pois emquanto o Rio Grande é assim poupado, a Parahyba, pequenina e desarmada, é objecto das iras do Jupiter de papelão.

Emquanto resistem aos botes do poder federal desmandado, os parahybanos deixam cair as coronhas das armas ao chão para rir, rir gostosamente, lendo os telegrammas do chefe do P. R. R. e do presidente do Rio Grande, solidarios ambos com a sua causa, sem que a valentia do Cattete erga um millimetro de braço para discordar ainda que de longe dos republicanos do pampa".

O nosso distincto conterraneo independente Miguel Bastos Lisboa, escreveu ao presidente João Pessoa uma expressiva carta de congratulações sobre a entrevista do eminente senador Epitacio Pessoa, publicada ante-hontem por esta folha.



## Coronel Adolpho Massa

*Missa de setimo dia*

O 22.º Batalhão de Caçadores convida aos parentes, amigos e camaradas do seu pranteado ex-commandante Coronel Adolpho Massa, fallecido no Rio de Janeiro, para assistirem á missa do 7.º dia, mandada rezar em suffragio de sua alma, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas do dia 3 de junho proximo vindouro.



## Agliberto Galvão Peixoto de Vasconcellos

*Trigessimo dia*

José Luiz Peixoto de Vasconcellos e família mandam celebrar missa de trigessimo dia, pelo eterno descanso de seu inesquecível filhinho, Agliberto Galvão Peixoto de Vasconcellos, na igreja da Cathedral, no dia 3 de junho proximo, terça-feira, ás 6 horas da manhã, confessando-se penhoradissimos a todas as pessoas que comparecerem a este acto de piedade christã.

## EDITAES

### MINISTERIO DA FAZENDA —

Inspectoria de Seguros — Edital — Havendo a Sociedade Anonyma "Lloyd Industrial Sul Americano", com sede nesta capital, auctorizada a funcionar pelo decreto n. 15.467, de 6 de maio de 1922, e cujas operações de seguros terrestres e maritimos foram suspensas em virtude do dec. n. 17.984, de 16 de novembro de 1927, requerido os levantamentos dos depositos de 200:000\$000 (duzentos contos de réis) e 100:000\$000 (cem contos de réis), em apolices federaes da divida publica, effectuados no The-souro Nacional, para garantia de suas operações no Brasil, de seguros terrestres e maritimos e accidentes pessoas e materiaes, respectivamente, de accordo com as leis vigentes e de ordem do sr. inspector de Seguros, se faz sciente pelo presente aviso, a todos os interessados, que quaesquer reclamações que tenham de ser feitas contra os mesmos levantamentos deverão ser apresentadas na sede desta Inspectoria de Seguros ou nas suas Delegacias Regionaes, com sede no Pará, Estado do Pará; São Luiz do Maranhão, Estado do Maranhão; Recife, Estado de Pernambuco; São Salvador, Estado da Bahia; São Paulo, Estado de São Paulo e Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, dentro do prazo de sessenta (60) dias, a contar da data da primeira publicação do presente aviso.

Inspectoria de Seguros, 9 de abril de 1930. (ass.) Sergio Barreto, secretario.

## Secção Livre

**ATTENÇÃO** — Um rapaz com regular cultivo, com grandes conhecimentos de serviços de usina, industria, todos os trabalhos agricolas e casas commerciaes, podendo tambem leccionar onde for collocado, offerece os seus serviços por modico preço, dando preferencia ao interior do Estado. Cartas a esta redacção para Agricultor.

**EMPREGADO** — Offerece-se um rapaz, trabalhador, diligente e serio nos tratos, tendo boa calligraphia e algum conhecimento de machina de escrever, dando optimas referencias de sua conducta, para auxiliar em serviços de escriptorio, armazem, praça, etc.

Qualquer chamado por carta a F. F., na gerencia desta folha.

**AVISO** — A alfataria "Au Bon Marché", mais uma vez, vem, de publico, convidar os seus devedores retardatarios, a virem, sem demora, resolver os seus compromissos.

Contemporizando somente este mez, previne aos referidos devedores que no proximo mez fará publicar os seus nomes nos jornaes, acompanhados das respectivas importancias.

Evitem, pois, futuros aborrecimentos.

Nota — Este aviso se refere exclu-

sivamente áquelles que estão atrasados em suas prestações mensaes.

Por Francisco P. Cosentino: Antonio Sorrentino. 29—5—930.

**AO PUBLICO E AO COMMERCIO** — Marcos Moreinos e Bernardo Ronoff, estabelecidos nesta praça com fazendas e miudezas a varejo, á rua Barão do Triunpho n. 441, sob a razão de Ronoff & Moreinos, declararam ao publico e ao commercio que, de commum accordo e boa harmonia, dissolveram nesta data a referida sociedade, retirando-se o socio Marcos Moreinos pago e satisfeito de seu capital, e exonerado de toda e qualquer responsabilidade, assumindo todo o activo e passivo o socio Bernardo Ronoff, que continúa com o mesmo ramo de negocio sob sua firma individual.

Parahyba, 31 de maio de 1930. — Marcos Moreinos, Bernardo Ronoff — As firmas estavam devidamente reconhecidas. Parahyba, 31 de maio de 1930. — Em testemunho da verdade — O tabellião publico interino, Aldroville D. Grisi.

**ESCOLA "SMITH PREMIER" OFFICIAL** — Convite — A directoria desta escola convida os tachygraphos e dactylographos, diplomados em novembro do anno p. passado, a comparecerem no dia 1.º de junho, ás 9 horas da manhã, na secretaria da

mesma, para tratar de assumptos referentes á madrinha da festa, a qual foi eleita no dito Concurso.

Agradece o comparecimento de todos. A directora, Hortense Peixe.

**Numero avulso  
200 réis**

Os defensores  
da saude  
publica

recommendam  
para  
toda e qualquer  
dôr a

**Cafiaspirina**

preparado da CASA BAYER,  
famoso em todo o mundo.

Ella allivia as dores e restitue ao paciente o seu estado de saude normal.

En toda a parte os medicos recebem-n'a, porque ella é, além de efficaz, absolutamente inoffensiva.

A Cafiaspirina é recommendada contra dores de cabeça, dentes, ouvidos, dores nevralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em clara, excessos alcoolicos, etc.



## Velhice Rins Doentes

Velho aos Trinta Annos!

Antigamente todos Viviam  
Mais de Cem Annos!

Só se morria de Velhice

SABEM todos os Medicos que nos tempos mais antigos só se morria de Velhice.

Os homens somente morriam moços e fortes ás vezes na Caça, luctando contra os Animaes Ferozes das Florestas, ou então nas Guerras, quando feridos em combate pelos Soldados dos Exercitos inimigos.

Eram as Feras, na caça, e as Guerras que matavam os homens.

Fóra disto, elles só morriam de Velhice, depois de terem vivido Mais de Cem Annos!

Mais de Cem Annos!

Sempre assim.

Porque hoje em dia é a Vida tão curta?

Porque, em geral, todos cometem e praticam as maiores imprudencias, que arruinam e sacrificam a Saúde.

A razão é esta:

Todos sofrem do Estomago e intestinos, e assim, depois de algum tempo, ficam sofrendo tambem das mais perigosas Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Fígado, dos Rins e a terrivel Arterio-Esclerose.

Hoje, muito antes de Trinta Annos de idade, os homens começam a perder os cabellos, ficando calvos muito depressa; aos quarenta annos já parecem Velhos, com perda de memoria e das forças.

São certos orgãos do corpo, principalmente os Rins, que estão sofrendo, em consequencia das Fermentações Toxicas no Estomago e intestinos.

Com isto, pode-se até morrer de repente!

Para viver muitos e muitos annos e não ter nunca tão Dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem fortes, usando **Ventre-Livre**.

## Nunca esquecer:

Só se pode curar Dor de Cabeça e qualquer Molestia dos Rins, tratando-se bem o Estomago e os intestinos.

Não use Nunca e Nunca remedios Fortes e Violentos.

Seja Prudente: Trate-se!

Use **Ventre-Livre**

## Importante leilão

Domingo, 1.º de junho de 1930, á 1 hora da tarde

Na Agencia, Praça Pedro Americo, n. 71

Ao correr do martello

O agente Delmas levará a leilão o seguinte:

Innumeros cortes de palm-beach, as afamadas meias de sedas para senhoras, marca "Casulo", fitas Liberty, em peças, caixas de fustão, chitas diversas, toalhas para banho, voiles estampados de diversas qualidades, sombrinhas da ultima novidade, riquissimos cortes de tricolore para camisas, etc. Variadissimos cortes de brins para homens, machina de costurar a mão, e outros variados sortimentos de fazendas de todas as qualidades.

Aonde estiver a bandeira do agente Delmas.

PRAÇA PEDRO AMERICO, N.º 71

## EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAHYBANA EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Domingo, 1.º de junho de 1930 — HOJE

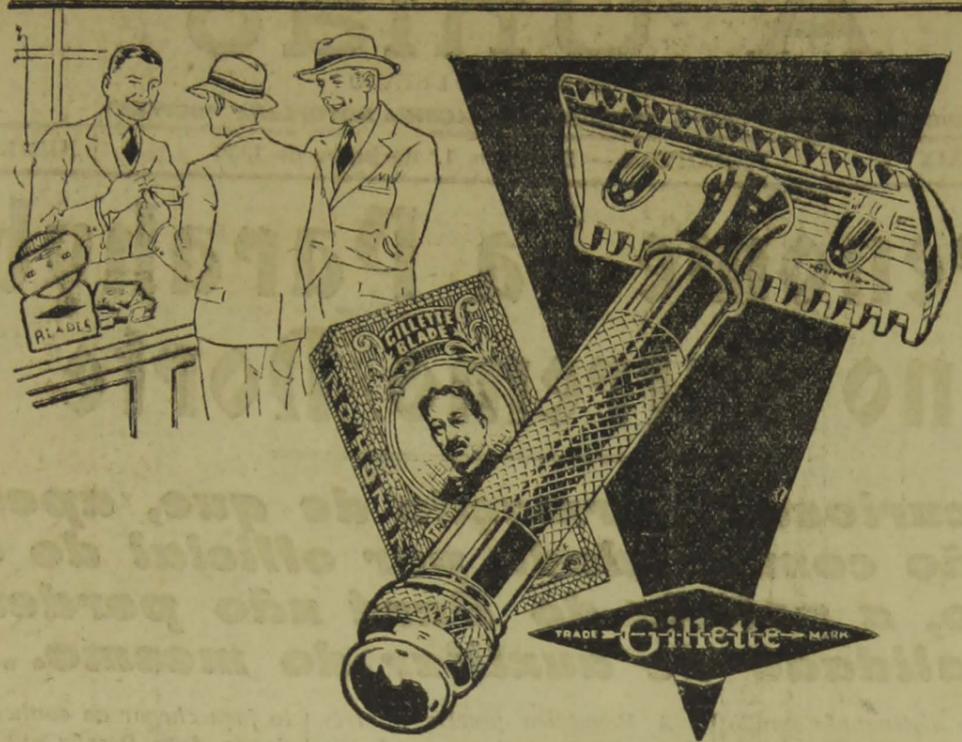
**CINEMA THEATRO RIO BRANCO** — O grande artista, o famoso caracteristico Lon Chaney, secundado pelos já celebres artistas William Haines e Eleanor Boardman, na magnifica e sensacional pellicula — "Os Fuzileiros", da "Metro Goldwyn Mayer", em 10 partes.

**CINEMA FELIPPEA** — A historia de uma lua de mel accidentada, levada á scena pela "Universal", com interpretação dos queridos artistas George Lewis, Dorothy Gulliver, Briant Washburn e Kathlyn Williams — "Ninhos de Amôr". — "Universal-Jewel", em 7 partes.

Vesperal ás 13 1/2 horas — "O Mysterio do Bairro Chinez". — 2.ª série, em 4 partes, com Joe Bonomo, Francis Ford e George Cheseboro.

**CINEMA SÃO JOÃO** — Continuação do formidavel film seriado do "Programma Matarazzo" — "O Mysterio do Bairro Chinez". — 2.ª série, em 4 partes, com o famoso athleta Joe Bonomo.

Para começar a sessão: — "Cavalleiros e Bandoleiros" — Arrojado drama do Far-West, em 2 partes, com Edmund Cobb. Preço: 1.ª classe, 1\$100; 2.ª classe, \$800 réis.



Porque oitenta milhões de homens usam as navalhas e laminas

**GILLETTE?**

**PELAS OITO RAZÕES SEGUINTE:**

1.ª — Facilidade no uso. 2.ª — Facilidade no lavar. 3.ª — Perfeição no barbear. 4.ª — Economia: poupa tempo e dinheiro. 5.ª — Higiene: é a sua navalha PESSOAL. 6.ª — Segurança completa. 7.ª — Duração para toda a vida. 8.ª — São encontradas em toda parte.

As navalhas e laminas GILLETTE que não tem o losango não são GILLETTE legítimas — Todo o homem pratico balbeia-se a si proprio — E o mais pratico de todos só usa a GILLETTE...



**Cia. GILLETTE SAFELY RAZOR DO BRASIL**  
Caixa postal 1797 — Rio

**ANNUNCIOS  
MODISTA**

Madame Rifa Camará, conhecida modista parahybana, tendo transferido sua residência de Recife para esta capital, offerece os seus serviços na confecção de tolletes para bailes, casamentos e passeios, a preços muito modicos, podendo ser procurada provisoriamente á avenida General Osório, 61.

**Está á venda**

O predio n. 686, á rua 13 de Maio, tendo commodos para pequena fa-

milia e agua encanada. Dirija-se o interessado á gerencia desta folha para informações.

**DUAS PROPRIEDADES EM NATAL** — Café Filho tem para vender ou permutar duas propriedades em Natal, sendo uma no perimetro urbano com bastante terreno para plantações, muitas fructeiras, agua, casus, etc.; outra a três kilometros da cidade, com casa, agua, etc., propria para criação. A propriedade localizada na cidade prefere-se permutar com um sitio nesta capital.

**CURSO GYMNASIAL DE ARITHMETICA E ALGEBRA** — Preparo completo dos respectivos programmas em 6 mezes. Reabertura: 2 de junho. Rua Nova, 66. ENTENDER-SE COM CLAUDIO PORTO.

**ADVOGADO**

**Bel. SYNESIO GUIMARAES**

(Aceita chamados para o interior do Estado.)

Red. d' "A União" — PARAHYBA

**ADVOGADO**

**Bel. EUCLIDES MESQUITA**

Aceita causas no interior do Estado

Duque de Caxias, 25 — PARAHYBA

**RS. 14.608:554\$263**

EM 1929

**PELA RECEITA DE PREMIOS**

Entre todas as companhias do genero que operam no Brasil, foi

**a Sul America**

**Terrestres**

**Maritimos**

**e Accidentes**

**A PRIMEIRA**

Augmento de premios registado durante o anno:  
**Rs. 3.409:160\$583**

Sob a mesma Administração da "Sul America"

Para quaesquer informações nesta praça, com o Agente: **A. LUCENA**

Caixa Postal 109 — Rua Dr. Gama e Mello, 25 — Parahyba  
**E. da Parahyba do Norte**

**"SYNDICATO CONDOR LTDA."**

**LINHA DO NORTE** — (Horario semanal)

<b>IDA:</b> Partida do Rio	quarta-feira	6,00 horas
de Victoria		9,15
de Caravellas		11,30
de Belmonte		13,15
de Ilhéos		14,30
de Bahía	quinta-feira	6,00
de Aracajú		8,45
de Maceló		10,30
de Recife		12,30
de Parahyba		13,30
Chegada a Natal		14,30
<b>VOLTA:</b> Partida de Natal	domingo	6,00
de Parahyba		7,15
de Recife		8,15
de Maceló		10,15
de Aracajú		12,00
de Bahía	segunda-feira	6,00
de Ilhéos		7,45
de Belmonte		9,00
de Caravellas		10,45
de Victoria		13,00
Chegada ao Rio		16,00

Em ligação com o horario da linha ao sul, Rio-Porto-Alegre, na sexta-feira.—Passagens, carga e correspondencia, para Natal, até ás 10 horas de quinta-feira; para o sul, até ás 17 horas do sabado.

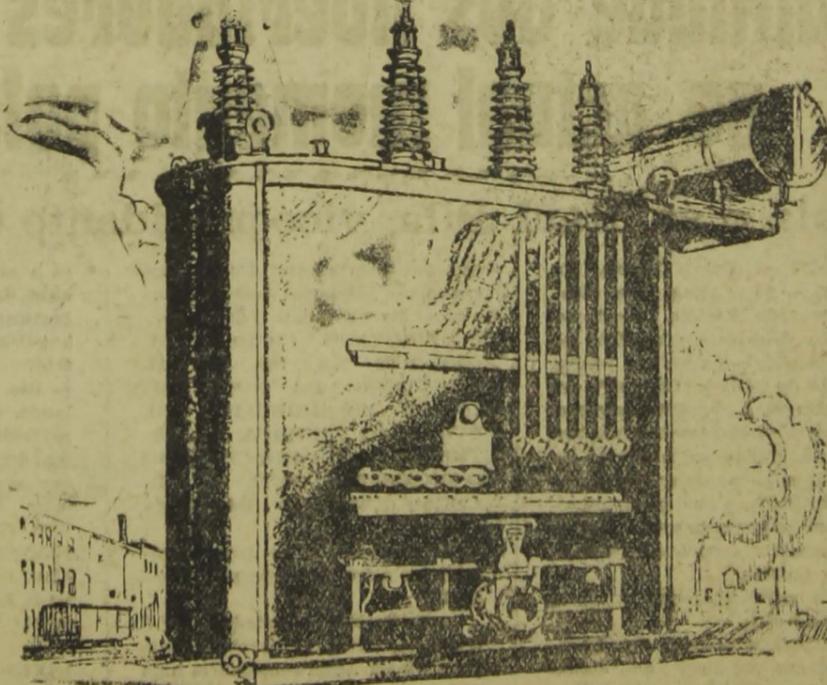
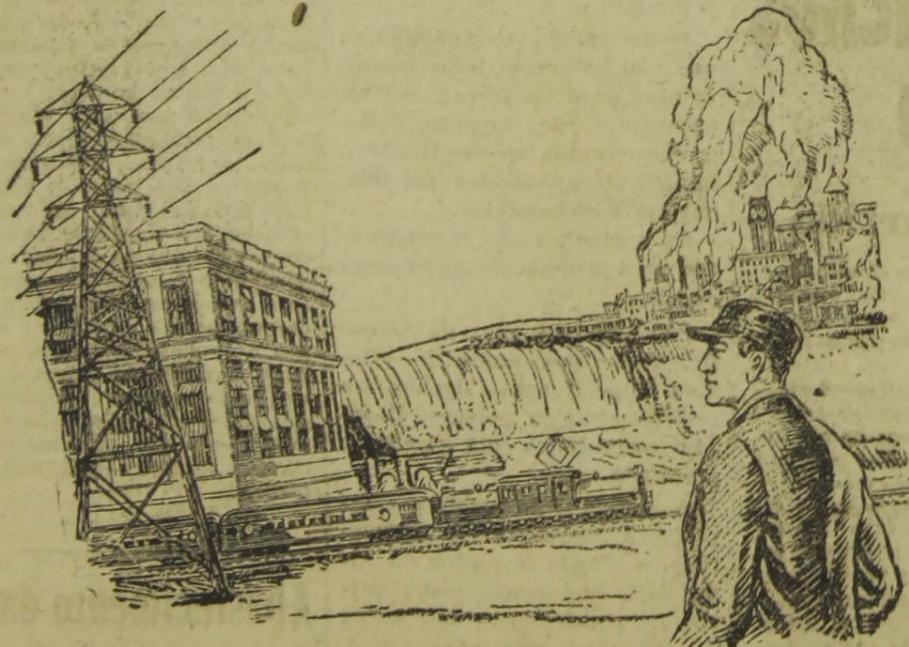
Para mais completas informações, tratar na agencia **Companhia Commercio e Industria Kroncke**

Rua 5 de Agosto, 50 — 1 PARAHYBA

**ELECTRICIDADE EM GERAL**

**CARLOS GARCIA & Cia.**  
(ENGENHEIROS ELECTRICISTAS)

Contractantes das maiores installações electricas deste Estado e da Parahyba do Norte Executam, reparam e projectam desde a menor a maior installação electrica



TELEPHONE 6511 — TELEGRAMMAS WESTERN — END. TELEG. **NEGEN**

**Praça Independencia, 37. — — — Recife**

## O algodão brasileiro

RIO, 32 — "O Jornal", dirigido pelo sr. Assis Chateaubriand, publicou longo artigo sobre o movimento algodoeiro no Brasil, dizendo que a prosperidade da industria do ouro branco na Inglaterra traz consideráveis vantagens para o nosso paiz, porque, apesar das fabricas nacionaes absorverem mais da metade da produçao do algodao em pluma, o mercado inglez foi sempre o melhor freguez da fibra brasileira, principalmente agora que o algodao tem melhorado consideravelmente de qualidade, em virtude da iniciativa dos governos, classificando obrigatoriamente a materia prima.

O mesmo jornal diz que das 48.727 toneladas de algodao em rama exportadas no anno passado, 41.537 se deslinaram para a Grã Bretanha, quando nos annos anteriores a exportação foi muito reduzida.

## ULTIMA HORA

RIO, 31 — O senador Flôres da Cunha renunciou, hontem, o lugar parz. que fôra eleito na commissao de redaçao de leis.

As razoes allegadas pelo senador gaúcho, como determinantes desse seu gesto, foram as seguintes:

1.º — nascido e educado na fronteira, fala uma lingua defeituosa, devido ao contacto permanente com populações estranhas, não se julgando apto, por isso, a corrigir o portuguez dos seus collegas, durante a redaçao das leis;

2.º — porque fará opposição ao actual e ao futuro governo da Republica, e por isso não deve aceitar postos.

Logo após falou o sr. Lopes Gonçalves, affirmando que o sr. Flôres da Cunha fala e escreve correctamente o portuguez. Assim, só aceitava a sua renuncia devido ás razoes politicas invocadas pelo senador

gaúcho, perante as quaes se curvava o orador.

Falando depois, o sr. Miguel de Carvalho concitou o sr. Flôres da Cunha a retirar a sua renuncia.

Consultado sobre o assumpto, o Senado rejeitou a renuncia, mas o representante gaúcho manteve a sua decisao, pelo que o sr. Mendes Tavares, que presidia á reuniao, declarou também que renunciaria o seu lugar na commissao de redaçao de leis e na commissao de saúde publica, allegando pertencer á minoria e como tal não lhe ficar bem occupar postos politicos.

Rejeitada também a sua renuncia, o senador carioca declarou irrevogavel a sua decisao.

RIO, 31 — Sobre os acontecimentos de Andradas, Minas, a versao official está na seguinte nota, fornecida pela secretaria do Palacio do Governo, em Bello Horizonte: "Jagunços, em numero de setenta, capitaneados por Auto Ferraz, vulgo "Nenem"; "Cabo Verde" e "Nininho", surraram, estipendiados por Othon Baena, o tabelião do 1.º officio de Andradas, sr. Arthur Pontes da Fonseca, o advogado Ernesto Barbosa, Octavio Barbosa e José Teixeira Magalhães, os quaes vieram de Espirito Santo do Pinhal e São João da Boa Vista, em São Paulo, invadindo aquella cidade e iniciando o ataque pela casa de Orestes Gomes de Carvalho, presidente da Camara.

As autoridades resistiram por muitas horas, morrendo no tiroteio, em consequencia, o delegado especial, tenente Antonio Maria da Silva e dois jagunços atacantes.

Depois da retirada, a cidade voltou á calma habitual, tendo as autoridades providenciado immediatamente para a apuracao dos factos e a responsabilidade dos criminosos.

O governo tomou providencias energicas, fazendo seguir para alli o delegado auxiliar, dr. Herbert Romero, acompanhado de forte contingente policial.

No "São João, um programma variado.

— Amanhã, a produçao da "Fox", em 7 partes. "O 4.º Poder", com um enredo magnifico.

Haverá como de costume, hoje, "matinée" popular no "Rio Branco" e no "Felippéa".

## Um novo jornal defenderá a autonomia da Parahyba

Sob a orientaçao do jornalista Café Filho, sabemos, circulará por todo o mez de junho, nesta capital, um vibrante organ de defesa da autonomia da Parahyba.

"O Jornal do Norte", como chamar-se-á o novo confrade, será um jornal de reportagem movimentada e sensacional, com serviço telegraphico de ultima hora e completo noticiario sobre todos os factos que se relacionem com a vida politica e administrativa do Estado.

## RIBALTAS

RIO BRANCO: — Continúa hoje no cartaz desse casino o excellente film da "Goldwin" "Os fuzileiros", em 10 partes.

E' mais uma creaçao de valor com o grande artista Lon Chancy.

— Amanhã, será fécada no "Rio Branco", em "soirée chic", a bella produçao da "Fox", "Entre luzes e luvás", interpretada pelos conhecidos artistas Edmund Lowe, George O'Brien e Douglas Fairbanks Jr.

Drama de bem feita urdidura, figura entre as "joias" da conhecida marea americana.

No cinema "Felippéa" será passada hoje a pellicula da "Universal" "Ninhos de amor", com George Lewis e outros bons artistas. São 7 partes.

No fim da primeira sessao, a natural da "Goldwin" n. 32.

— Amanhã, a 4.ª série da movimentada produçao seriada "Estudantes Athletas".

## A attitudo dos libertadores gaúchos no actual momento politico

## Fala o sr. Raul Pila, vice-presidente do Partido

RIO, 27 — (Pelo Correio da Condor) — O sr. Raul Pila, vice-presidente do Partido Libertador e figura de grande prestigio no Rio Grande, concedeu ao representante do "Diario Carioca", em Porto Alegre, a seguinte entrevista de grande importancia no actual momento, dadas as tradições de luta daquella punjante agremiação politica e a sua coparticipação com os republicanos gaúchos na campanha contra os desmandos do Catete.

Eis a entrevista, que produziu aqui sensaçao:

— Qual a posicao dos libertadores em presenca do actual momento politico? — Perguntou o correspondente do "Diario Carioca":

— Por mais confusa que possa parecer a actual situacao politica rio-grandense, clara é a posi-

çao dos libertadores. Estao integralmente solidarios com os principios da Alliança Liberal, e, COMPROVADO COMO ESTA, QUE NÃO HA, NO ACTUAL MECANISMO DA NOSSA POLITICA POSSIBILIDADE DE EVOLUCAO PACIFICA. O PARTIDO NÃO RECUARA CHEGADO O MOMENTO, ANTE O RECURSO EXTREMO DA FORÇA.

— De modo que o Partido Libertador é francamente pela revoluçao?

— O Partido Libertador não é uma agremiação revolucionaria por systema, o que constituiria uma aberração, MAS SIM COM BASTANTE DOSE DE CONVICCAO E SINCERIDADE PARA SE FAZER REVOLUCIONARIO, QUANDO OS FACTOS O EXIGEM.

— Qual, a seu modo de ver, se-

rã a attitudo do Rio Grande, de ante da ratificaçao do esbulho praticado contra o eleitorado brasileiro, pela prepotencia do Catete?

— Rio Grande, genericamente falando, que fôra daqui devia ter parecido uma esphinge difficil de ser decifrada, e, mesmo para os que aqui vivem, tendo estado envolto em densa cerraçao — O RIO GRANDE, TENHO CONFIANÇA, NÃO DESMENTIRA O SEU GLORIOSO PASSADO, O QUE LA FôRA PARECERA HESITAÇÃO, TENHO PARA MIM QUE E' PRUDENCIA, ANTE AS INNUMERAS DIFFICULDADES DA HORA PRESENTE, CHEGADO, POREM, O MOMENTO DOS ACTOS DECISIVOS, ELLE NÃO FALTARA AOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS PARA COM A NAÇAO".

## O inverno

Annuncia-se promissor o inverno no interior do Estado, tendo as noticias procedentes dos municipios consideradas salvas as plantações já feitas.

Ainda hontem a firma Silva Cunha & C.ª mostrou-nos o seguinte telegramma:

Areia, 31 — O inverno declarado, constando ser geral. — Cincinnati.

## O HYDRO-AVIÃO "GAU'CHO"

De regresso ao sul, deverá amerisar hoje, ás 7.25 no ancoradouro do Sanhaú, o avião "Gaúcho", da "Syndicat Condor".

O referido aparelho, que procede de Natal, receberá aqui numerosa correspondencia.

rá a attitudo do Rio Grande, de ante da ratificaçao do esbulho praticado contra o eleitorado brasileiro, pela prepotencia do Catete?

— Rio Grande, genericamente falando, que fôra daqui devia ter parecido uma esphinge difficil de ser decifrada, e, mesmo para os que aqui vivem, tendo estado envolto em densa cerraçao — O RIO GRANDE, TENHO CONFIANÇA, NÃO DESMENTIRA O SEU GLORIOSO PASSADO, O QUE LA FôRA PARECERA HESITAÇÃO, TENHO PARA MIM QUE E' PRUDENCIA, ANTE AS INNUMERAS DIFFICULDADES DA HORA PRESENTE, CHEGADO, POREM, O MOMENTO DOS ACTOS DECISIVOS, ELLE NÃO FALTARA AOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS PARA COM A NAÇAO".

## O renome da Parahyba no Extremo Norte

**E a curiosa informaçao de que, apesar de não commandada por official do exercito, a policia do Pará não perdeu a qualidade de auxiliar do mesmo...**

Um nosso distinguido amigo recebeu hontem de Belém do Pará uma carta, da qual recordamos os seguintes topicos:

"Tenho vivamente acompanhado o desenrolar dos acontecimentos da nossa Parahyba.

Ser parahybano aqui é uma grande honra. A figura mascula de João Pessoa é admirada por todos. Nunca um presidente de Estado se elevou tanto no conceito publico. Os seus telegrammas ao presidente da Republica e ministros são lidos e relidos, apregoados e admirados.

A Republica precisa de três João Pessoa. Agora acaba de consummar-se a suprema infamia na Camara e o mesmo acontecerá no Senado. Parahybanos aqui querem telegraphar ao dr. João Pessoa, offerecendo os seus serviços, mas o telegrapho não acceta.

O caso de Princeza preoccupa seriamente a colonia parahybana, que ansiosamente espera a entrada triumphante da policia no reduto de José Peireira. Vi o sr. ministro negar um official do Exercito para commandar a policia; entretan-

to faça chegar ao conhecimento do dr. João Pessoa que a policia do Pará é commandada, ha mais de três annos, por um official da mesma milicia, coronel Mesquita, e ainda não deixou de ser reserva do Exercito e nem cahiu na censura do sr. ministro da Guerra. Hoje, se a Parahyba fór esmagada, será triumphante com a figura heroica de seu presidente, que cahirá de pé nas paginas fulgurantes da historia. Para o dr. João Pessoa toda a minha admiração sem restricção. Basta, o entusiasmo é grande."

## A mashorca dos cangaceiros capitaneados por José Pereira

## Cartuchos de fuzil restaurados na Parahyba

A energia civica dos parahybanos, unidos para a defesa do Estado contra os golpes á sua autonomia, parlam os mesmos dos cangaceiros ou não, não encontra obstaculos.

Um confratero nosso, cheio de entusiasmo pela causa da Parahyba, montou uma officina para reenchimento de cartuchos de fuzil gastos na campanha.

Folgamos em registrar que essa iniciativa se desdobrou em resultados magnificos, já tendo sido experimentadas, com exito, as balas sahidas do processo de restauraçao.

Deste modo, os caminhões que vão ao sertão levar mantimentos para a força, voltam carregados de capsulas deflagradas e juntas após os tiroteios, muitas até apanhadas nas trincheiras dos bandidos.

Os cartuchos são reconstituídos com projectil de aço e nova espoleta.

200.000 cartuchos de manulicher que possuímos e estavam imprestaveis, devido ao resfriamento da polvora, já foram restaurados com excellente resultado.

A noticia é de molde a completar a damnação de Atalábia, o sabujo inspector da Alfandega, que pensa poder privar os parahybanos dos meios de defender a sua terra.

Amanhã, faremos no placard desta folha exposiçao dos cartuchos feitos na Parahyba.

Os jovens Derval e Rodrigo Monteiro de Medeiros offereceram ao pre-

sidente João Pessoa varios pentes de bala de fuzil.

Do bravo capitão João Costa, commandante de uma das columnas em luta contra os trabuqueiros de Princeza, recebeu o dr. Adhemar Vidal, o seguinte telegramma:

TAVARES, 29 — Em resposta ao vosso radio n. 252 de hontem, tenho a vos communicar que muito me sensibilizou o reconhecimento do governo do Estado aos serviços inestimaveis dos segundos tenentes Manuel Coriolano Ramalho e Agrippino Camara no ultimo e renhido combate de minha columna com os cangaceiros perrepiastas. Elles, cuja bravura ao cumprimento do dever posso aquilatar, testemnharam-me o quanto os emocionou este acto de justiça e premio do honesto governo da Parahyba. Para os que aqui estão de armas em punho defendendo a autonomia da nossa terra com despreso pelos sacrificios e baldões, esse acto representa um estimulo aos seus esforços tão bem comprehendidos pelas autoridades superiores. Confirmados que foram nos seus postos os dois valerosos officiaes, cada dia mais convictos de suas responsabilidades e deveres, sentem-se na obrigação de vos scientificar e ao illustre presidente João Pessoa por vosso intermedio, que continuam e continuarão a lutar com a conducta de sempre, em prol do poder constituido. Queira aceitar o meu mais sincero reconhecimento pelo prazer que experimento ao communicar-me tão significativo acto. Cordiaes saudações—CAPITÃO JOÃO COSTA.

## Abastecimento dagua

Amanhã, ás 17 horas, será interrompido o abastecimento dagua á cidade alta, em virtude da mudança da canalizaçao na rua Duque de Caxias, devendo se restabelecer na terça-feira, ás 8 horas.